

FINDES IDEIES

2019 ANUÁRIO DA
**INDÚSTRIA DO
PETRÓLEO NO
ESPÍRITO SANTO**

≡≡≡ O que é o Anuário da Indústria?

1ª edição:

Primeiro documento com a compilação de dados e informações da indústria



2017

- 4 fontes de dados secundária
- 63 bases de dados
- 18 tabelas
- 22 gráficos
- 1 figura
- Informações tradicionais do setor

2ª edição:

Análise da cadeia de petróleo no Estado e seus reflexos na sociedade, evidenciando a importância do setor para a economia capixaba



2018 ESPÍRITO SANTO OIL INDUSTRY YEARBOOK



2018 ANUÁRIO DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO NO ESPÍRITO SANTO

2018

- 9 fontes de dados: 3 internacionais; 5 nacionais; 1 pesquisa primária
- 106 bases de dados
- 20 tabelas
- 40 gráficos
- 5 figuras
- 6 Quadros
- 1 glossário
- Versão português e inglês
- Entraves para acessar cláusula PD&I
- Box Fórum Capixaba de P&G
- Histórico das rodadas

3ª edição:

Prover uma análise do setor, que seja capaz de subsidiar novos investimentos em P&G no Estado



2019 ESPÍRITO SANTO OIL INDUSTRY YEARBOOK

2019

- 7 fontes de dados: 4 internacionais; 3 nacionais
- 111 bases de dados
- 15 tabelas
- 42 gráficos
- 13 figuras
- 4 Quadros
- 1 glossário
- **1 mapa oficial ANP**
- 3 Boxes informativos



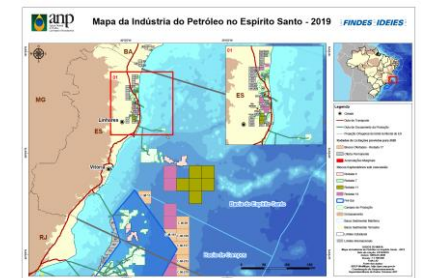
2019 ANUÁRIO DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO NO ESPÍRITO SANTO

2020

4ª edição:

Em execução

- Versão português e inglês
- Impactos da atividade perfuratória
- Possibilidades para explorar a cláusula de PD&I
- Cálculo de royalties
- Análise de possibilidades de investimento no ES
- Análise das áreas em oferta permanente e das áreas devolvidas à ANP



≡≡≡ O que é o Anuário da Indústria?



DIAGNÓSTICO: O Espírito Santo carece de investimentos nos demais elos da cadeia de petróleo

PROPOSTA: Mapear a indústria do petróleo no Espírito Santo e compreender sua relação com o Brasil e o resto do mundo. Além disso, agregar informações que possam subsidiar novos investimentos no estado

ESTRUTURA:

Capítulo 1 – Panorama Internacional

Capítulo 2 – Exploração e Produção de Petróleo no Espírito Santo

Capítulo 3 – Participações Governamentais e Reflexos Econômicos

Capítulo 4 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Capítulo 5 – Oportunidades para o Espírito Santo

As rodadas da ANP realizadas até o momento conduziram para a seguinte estrutura de exploração e produção de petróleo no ES:

Foram realizadas **16 rodadas** de blocos exploratórios, **4 rodadas** de campos maduros sob o regime de concessão e **5 rodadas** do Pré-sal sob o regime de partilha de produção [desde 1999]

02 bacias sedimentares

68 campos na fase de produção

21 blocos na parte offshore na fase de exploração

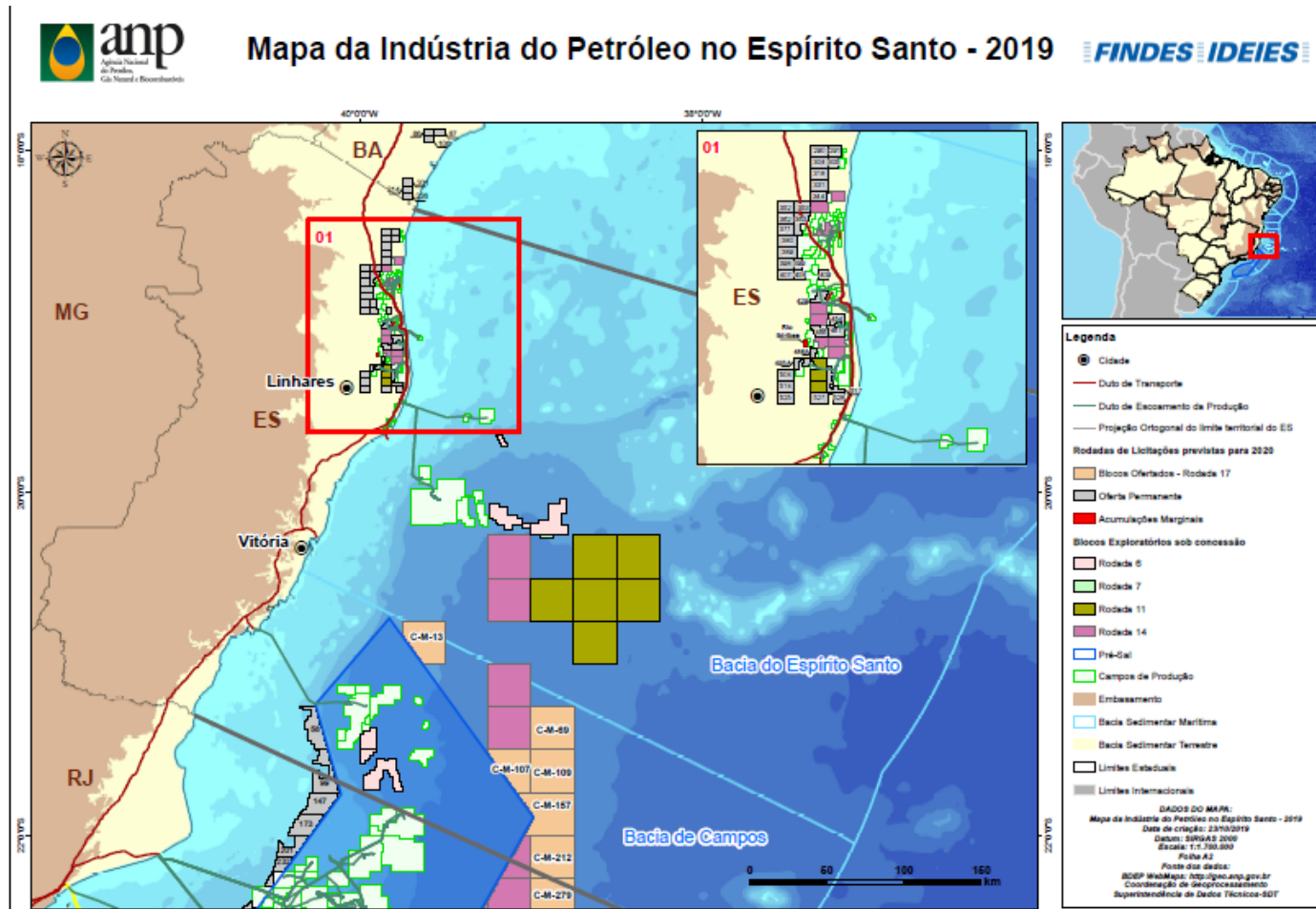
12 blocos na parte onshore na fase de exploração

10 petroleiras com campos na fase de produção

06 empresas nacionais

04 empresas estrangeiras

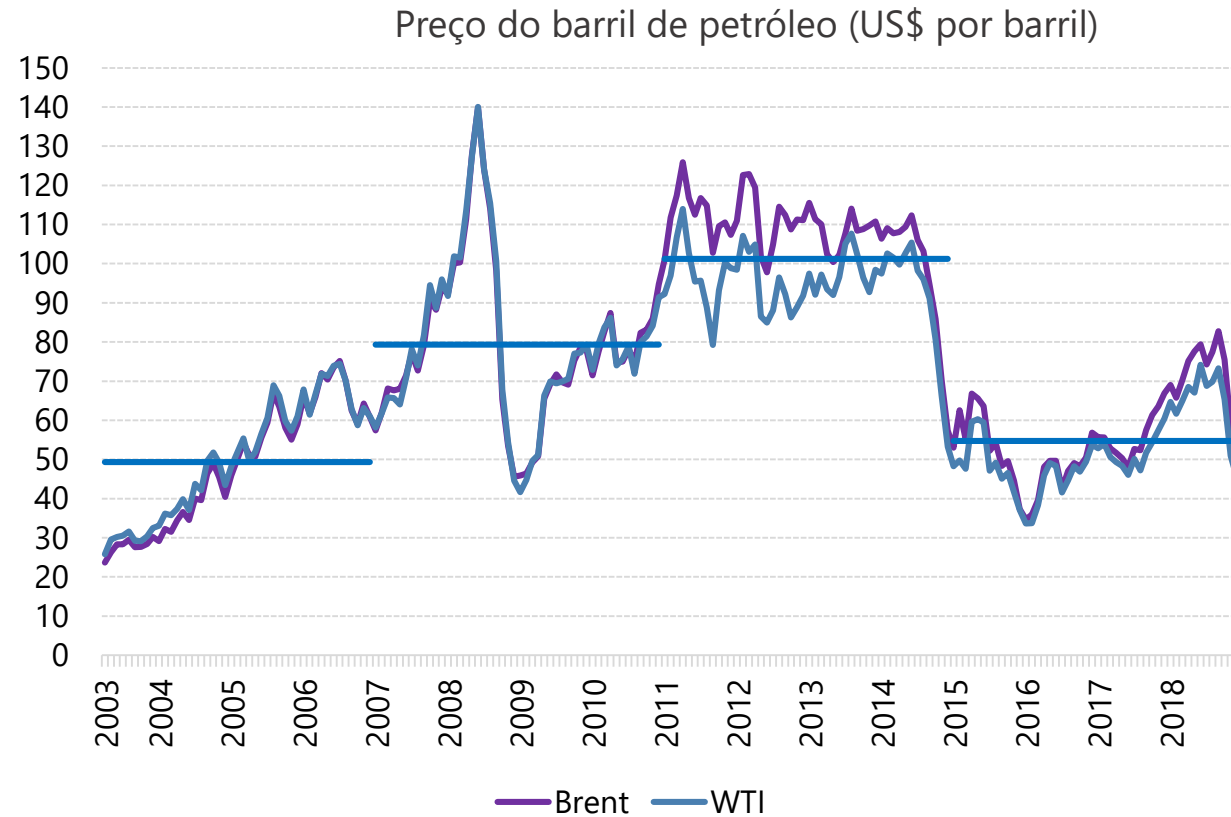
Petrobras possui a concessão dos campos com maior produtividade do Estado



SUMÁRIO

1. Panorama internacional
2. Exploração e produção de petróleo no Espírito Santo
3. Participações governamentais e reflexos econômicos
4. Pesquisa, desenvolvimento e inovação
5. Oportunidades para o Espírito Santo

Queda no preço do insumo explicado, principalmente, pelas incertezas em relação à demanda global e às questões geopolíticas



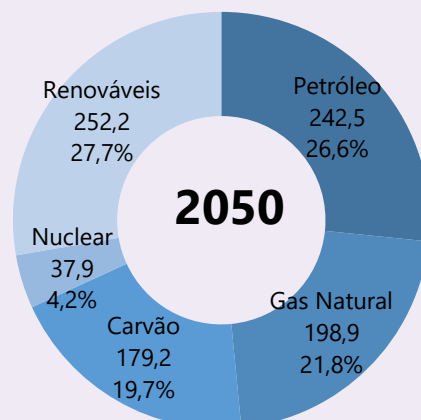
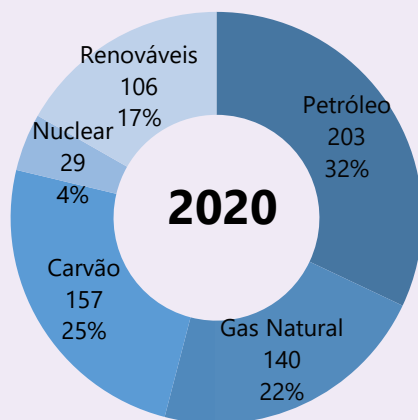
- Entre 2015 e 2018, a média de preços da cotação do barril de petróleo foi de US\$ 54,7, abaixo da média dos dois últimos períodos
- Após atingir o ponto máximo, dos últimos quatro anos, a cotação do petróleo reduziu no segundo semestre de 2018, explicado principalmente pelas incertezas com relação à demanda global e às questões geopolíticas
- Em 2008, 23,4% da oferta mundial foi direcionada para a demanda norte-americana e em 2019 essa comparação caiu para 13,7%



As fontes de energias renováveis ganharão maior notoriedade

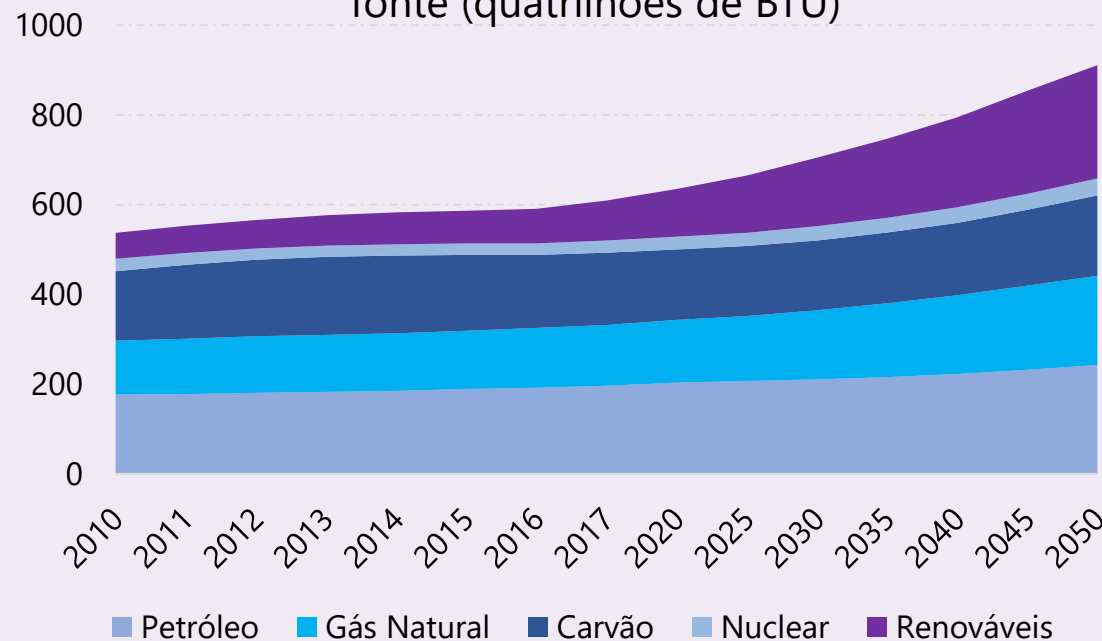
Mudança mundial da matriz energética

- A demanda por energia será de 910 quatrilhões BTU, em 2050, com maior consumo da indústria e do setor de Transporte
- A estimativa é que as variações do consumo de energia sejam supridas, em sua maioria, pelas fontes renováveis
- O consumo de energia será alavancado pelas economias em desenvolvimento (China e Índia)



Fonte: BP/Energy Information Administration

Estimativa de consumo de energia global por fonte (quatrilhões de BTU)



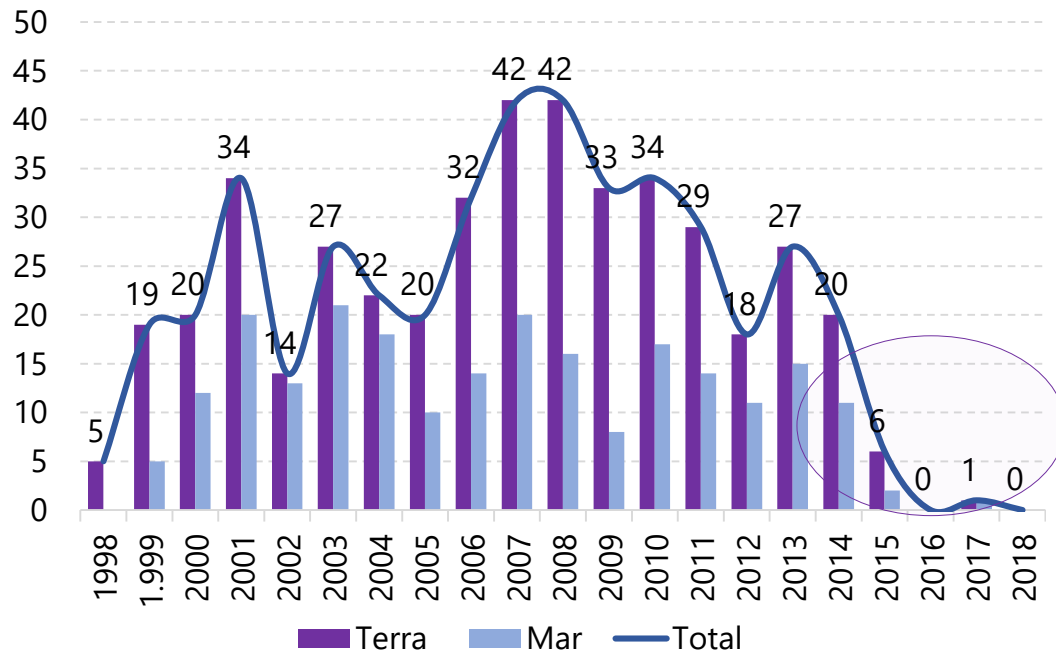
A projeção é que o petróleo passe dos atuais **32,0%** da força energética para **26,6% em 2050**. Contudo, o petróleo ainda continuará com um pouco mais de 1/4 de participação na matriz energética global

☰ SUMÁRIO

1. Panorama internacional
2. Exploração e produção de petróleo no Espírito Santo
3. Participações governamentais e reflexos econômicos
4. Pesquisa, desenvolvimento e inovação
5. Oportunidades para o Espírito Santo

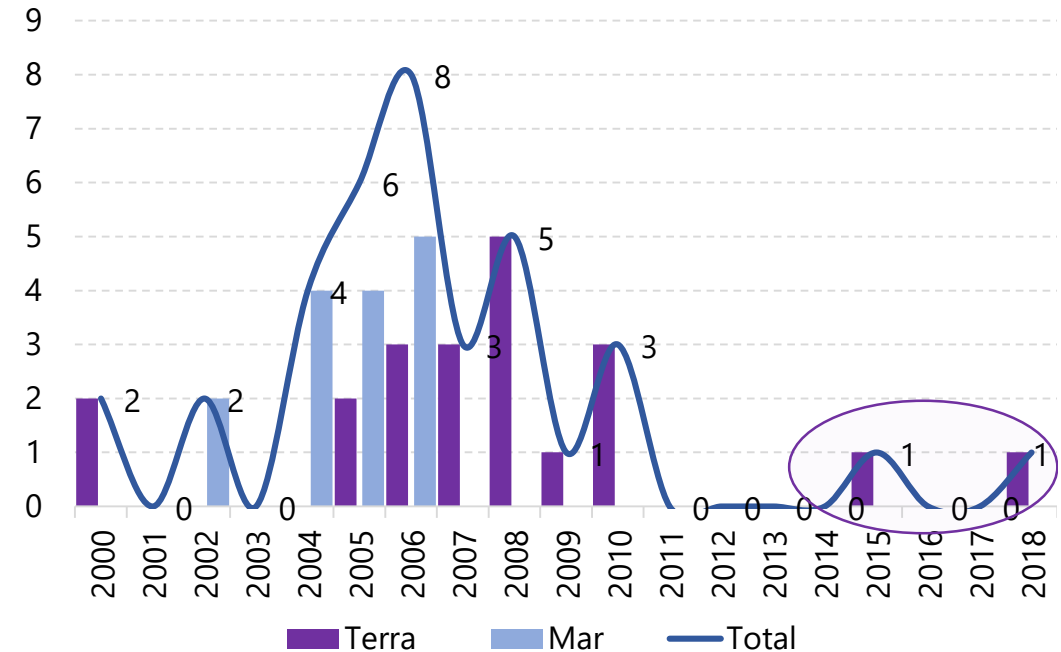
A manutenção da capacidade na produção depende do investimento em pesquisas geológicas e em exploração e desenvolvimento

Declarações de indícios de hidrocarbonetos no Espírito Santo (unidades)



Entre 2006 e 2009, a média de emissões eram de 37 declarações anuais, reduzindo essa média para 22 declarações entre 2010-2015. No ano de 2016 não houve declaração. Em 2017 foi registrada apenas uma e, em 2018, não teve registro de descobertas de hidrocarbonetos

Declarações de comercialidade no Espírito Santo (unidades)

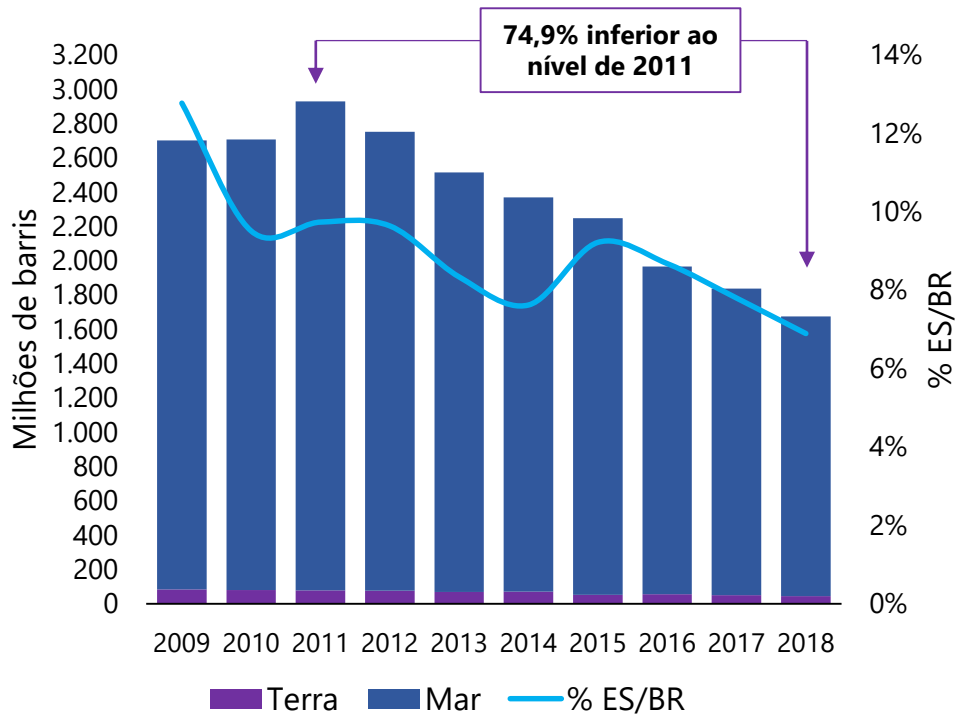


Entre 2006 a 2009 foram emitidas, em média, 3 declarações por ano. Já entre 2010 e 2013, essa média caiu para 1, sendo reduzida a praticamente zero no período entre 2014 e 2018



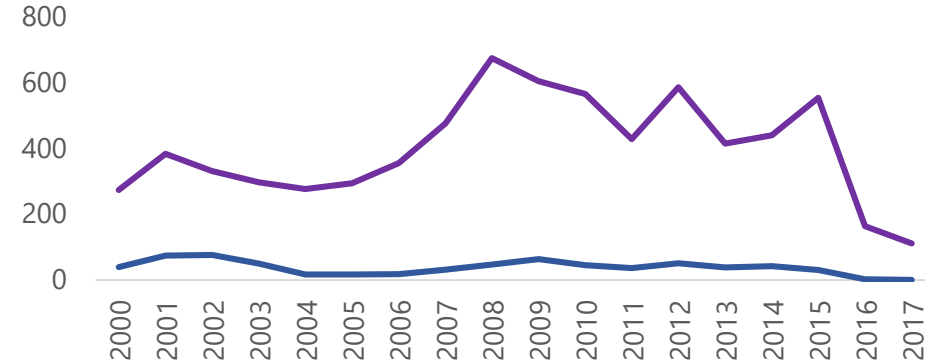
Em 2018, as reservas nacionais cresceram e as reservas do ES caíram.

Reservas totais de petróleo no Espírito Santo (milhões de barris) e participação (%)



Em 2018, as reservas capixabas de petróleo alcançaram **1,7 bilhão de barris**. 8,9% inferior ao registrado em 2017. O ES é o segundo maior detentor de reservas entre todos os estados (**6,9% das reservas nacionais**)

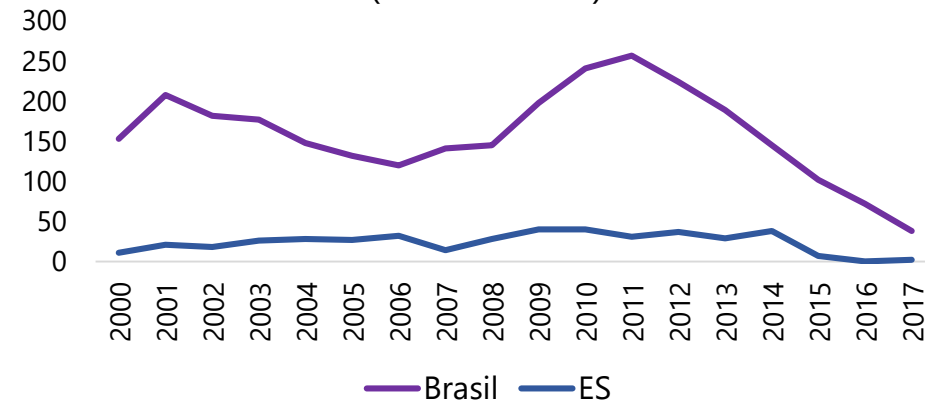
Poços perfurados **onshore** - Brasil e Espírito Santo (em unidades)



Em oito anos, houve queda média anual de:

↓ BR = 18,4%
↓ ES = 100,0%

Poços perfurados **offshore** Brasil e Espírito Santo (em unidades)

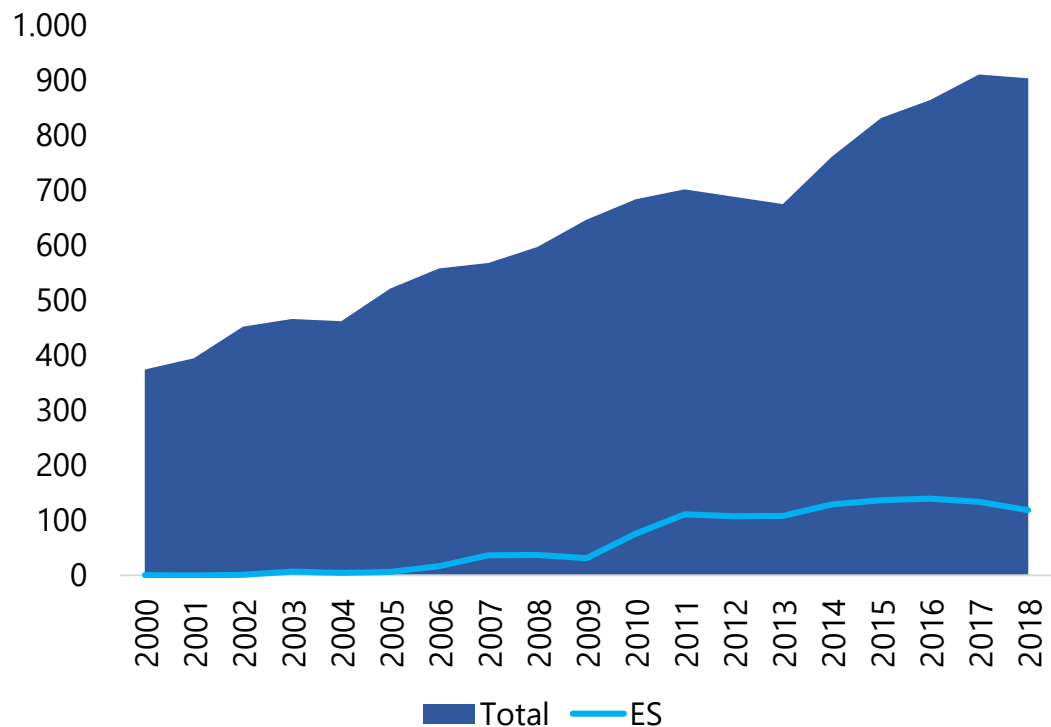


Em oito anos, houve queda média anual de:

↓ BR = 20,6%
↓ ES = 31,2%

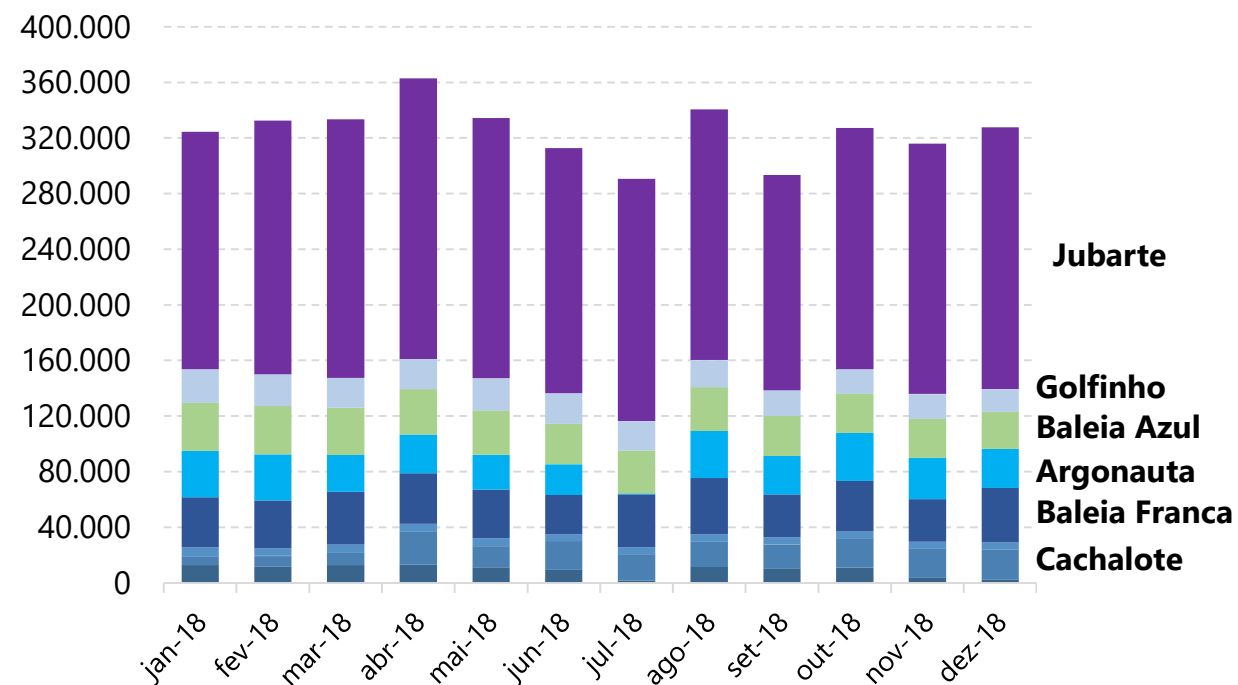
Jubarte, na parte capixaba da bacia de Campos, é o campo com maior produção offshore

Produção offshore por Brasil e Espírito (em mil barris)



A produção offshore no Espírito Santo alcançou, em 2018, **118,7 milhões de barris de petróleo**, 11,3% abaixo do ano anterior. O Espírito Santo ocupou a segunda posição entre as unidades federativas na produção em mar, **13,1%**

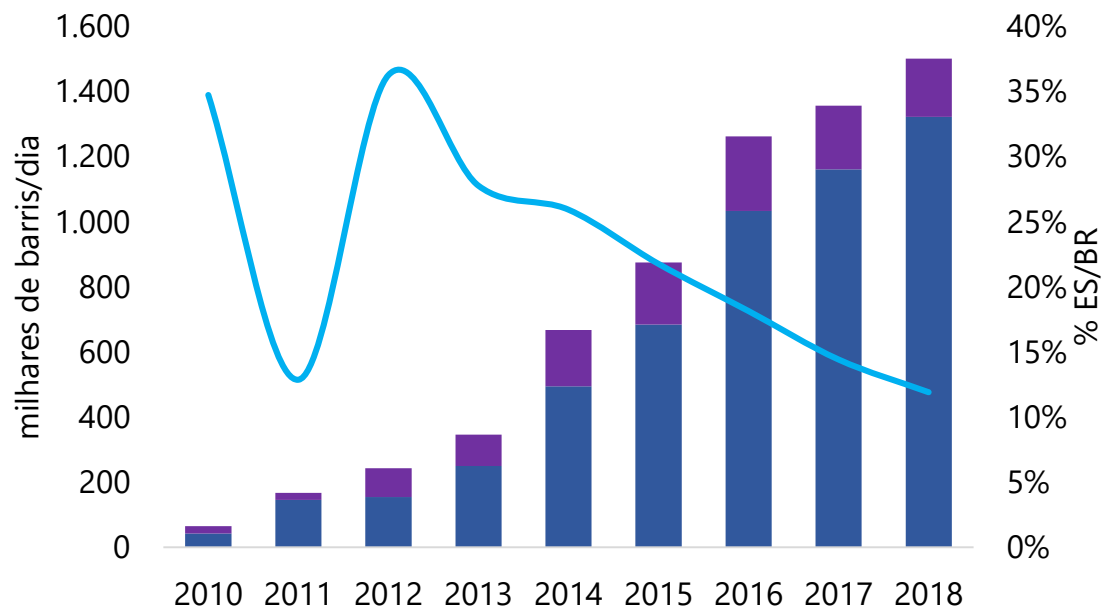
Produção mensal dos campos offshore no Espírito Santo (bbl/dia) – 2018



Entre os campos em produção offshore, destaca-se o campo de Jubarte, localizado na bacia de Campos. Em dezembro de 2018 a produção do campo alcançou **188,2 mil bbl/dia**, **58,7%** da produção offshore do Espírito Santo

Segundo ano consecutivo com queda na produção do pré-sal no Espírito Santo

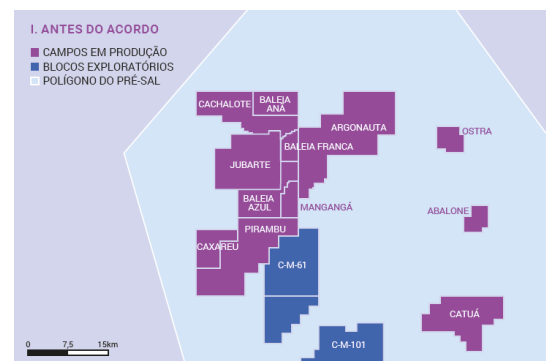
Produção do pré-sal no Brasil e no Espírito Santo (milhões de barris/dia) e participação (%)



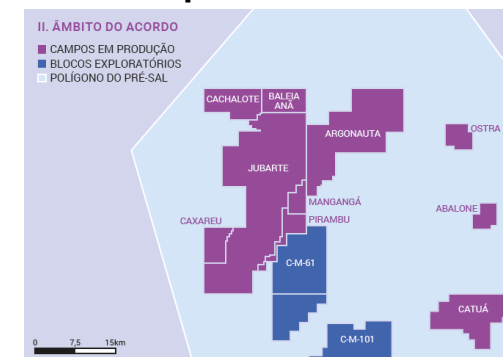
O pré-sal capixaba produziu, em 2018, **178,6 mil bbl/dia**, uma redução de 8,5% em relação ao ano anterior. Na contramão, a produção nacional do pré-sal aumentou 10,6% alcançando **1,5 milhões de bbl/dia**

O novo plano de desenvolvimento do parque das Baleias

Antes do acordo



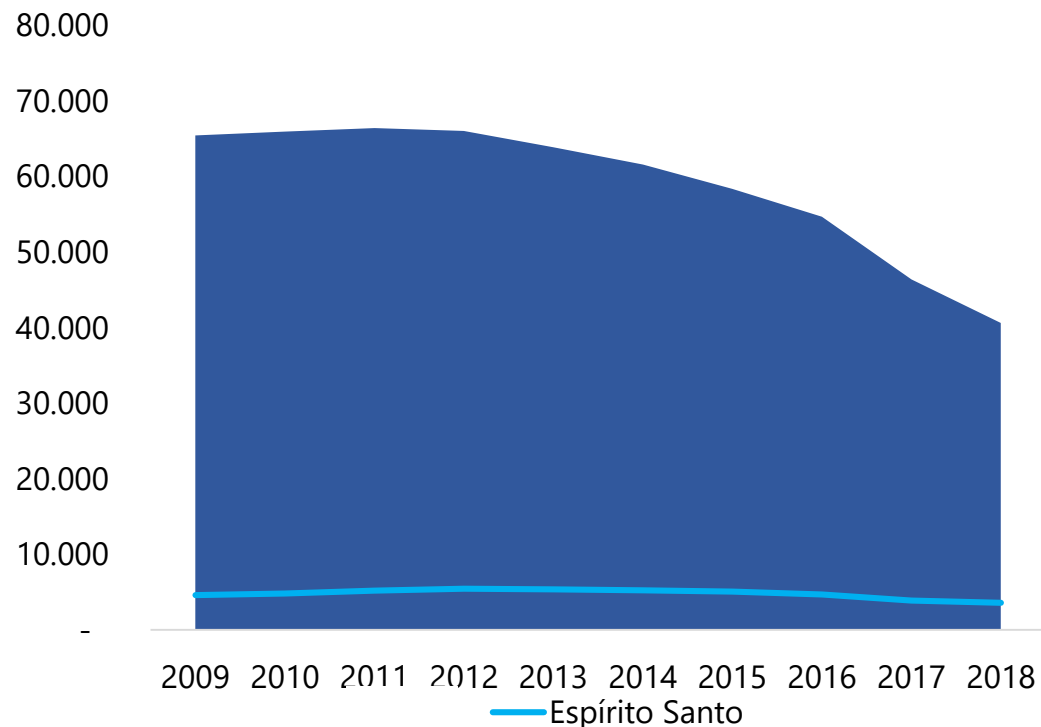
Depois do acordo



- **Em 2013**, o governo do Espírito Santo solicitou à ANP que fosse considerado apenas um reservatório para fins de cálculo de royalties e participação Especial no parque das baleias
- Em resposta, a Petrobras contestou a decisão, recorrendo ao procedimento arbitral
- **Em 2018**, a Petrobras e a ANP concordaram em suspender o procedimento e intensificaram os esforços para **um acordo**
- Por fim, o acordo considerou **um único reservatório**, denominado **novo Campo de Jubarte**, incluindo as áreas compreendidas entre Jubarte, Baleia Azul, Baleia Franca, partes de Cachalote, Mangangá e Pirambu

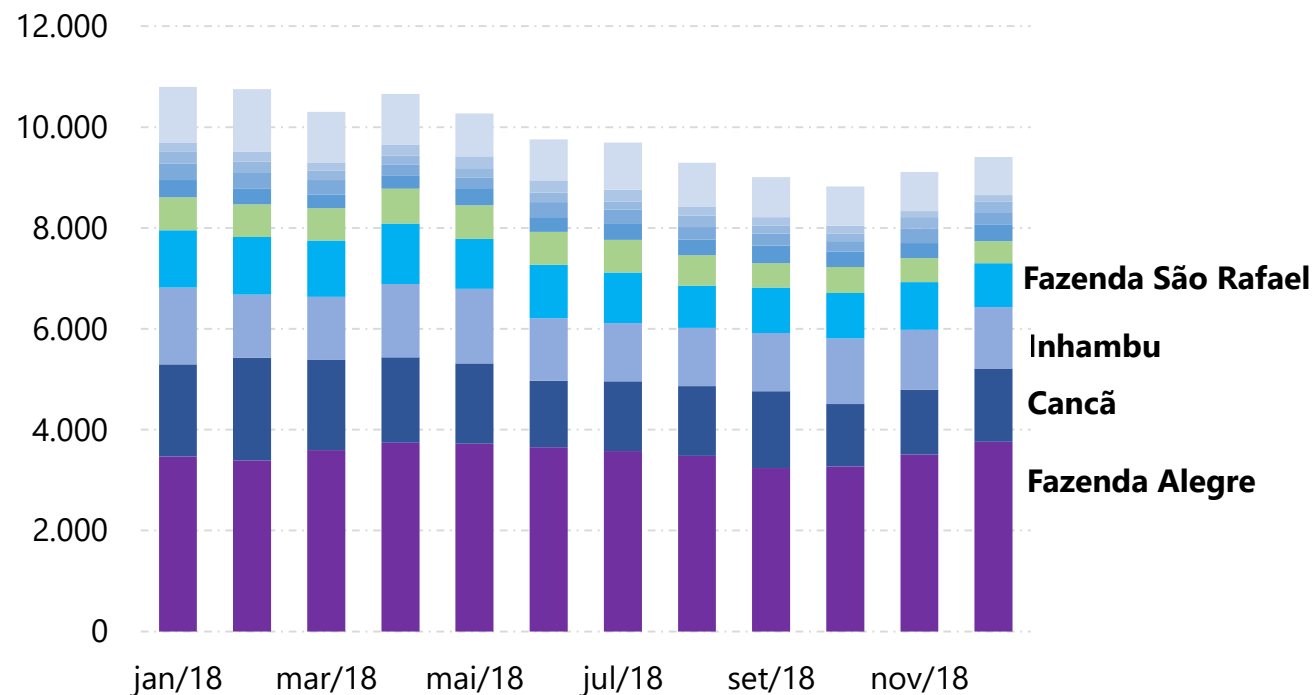
Fazenda Alegre no norte do Espírito Santo é o campo com maior produção onshore

Produção onshore Brasil e Espírito Santo (em mil barris)



A produção onshore no Espírito Santo alcançou, em 2018, **3,5 milhões de barris de petróleo**, 7,9% abaixo do ano anterior. O Espírito Santo ocupou a quinta posição entre as unidades federativas na produção em terra, com **8,8% da produção nacional**

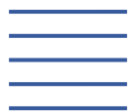
Produção mensal dos campos onshore no Espírito Santo bbl/dia – 2018



Entre os campos em produção onshore, destaca-se o campo de Fazenda Alegre, localizado na cidade de São Mateus, ao norte do Espírito Santo. A área, alcançou em dezembro de 2018 a produção de **3,7 mil bbl/dia**, representando **40,0% do que é produzido** por meio onshore no ES

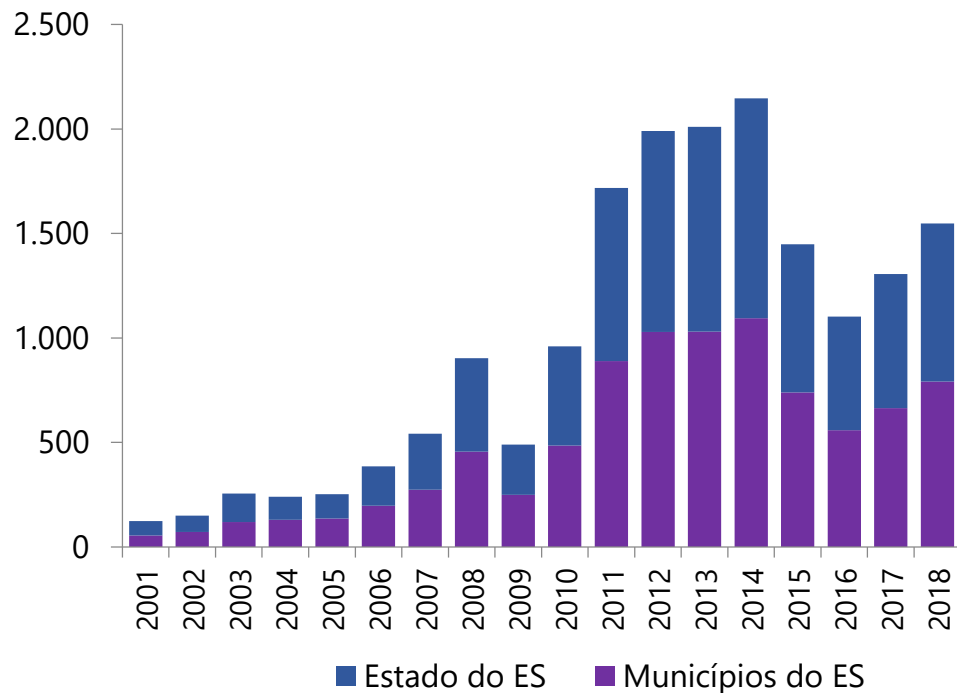
☰ SUMÁRIO

1. Panorama internacional
2. Exploração e produção de petróleo no Espírito Santo
3. Participações governamentais e reflexos econômicos
4. Pesquisa, desenvolvimento e inovação
5. Oportunidades para o Espírito Santo

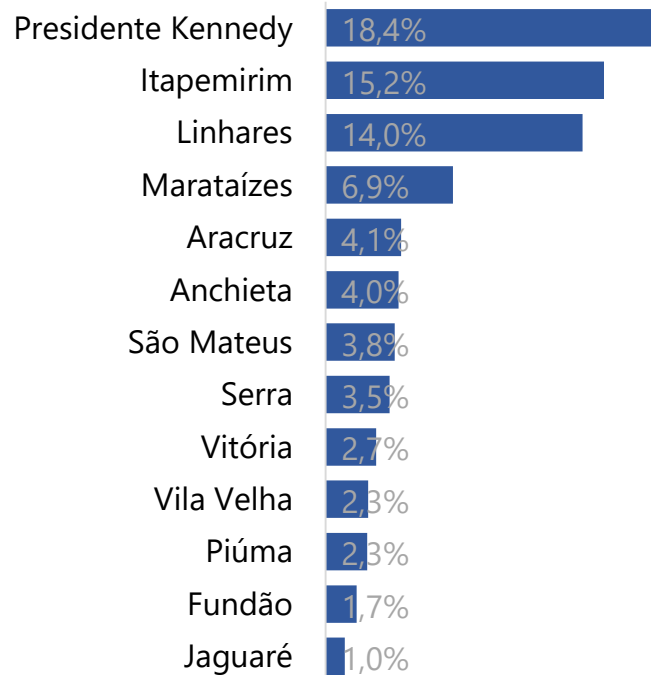


Royalties: em 2018 o resultado foi superior em 18,6% ao arrecadado em 2017

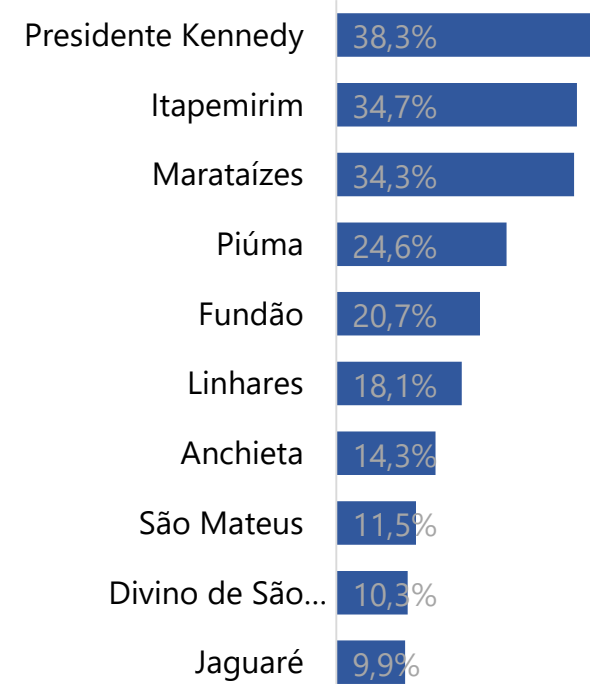
Receita de royalties no ES (R\$ milhões)



Municípios com as maiores arrecadações de royalties (% do total)



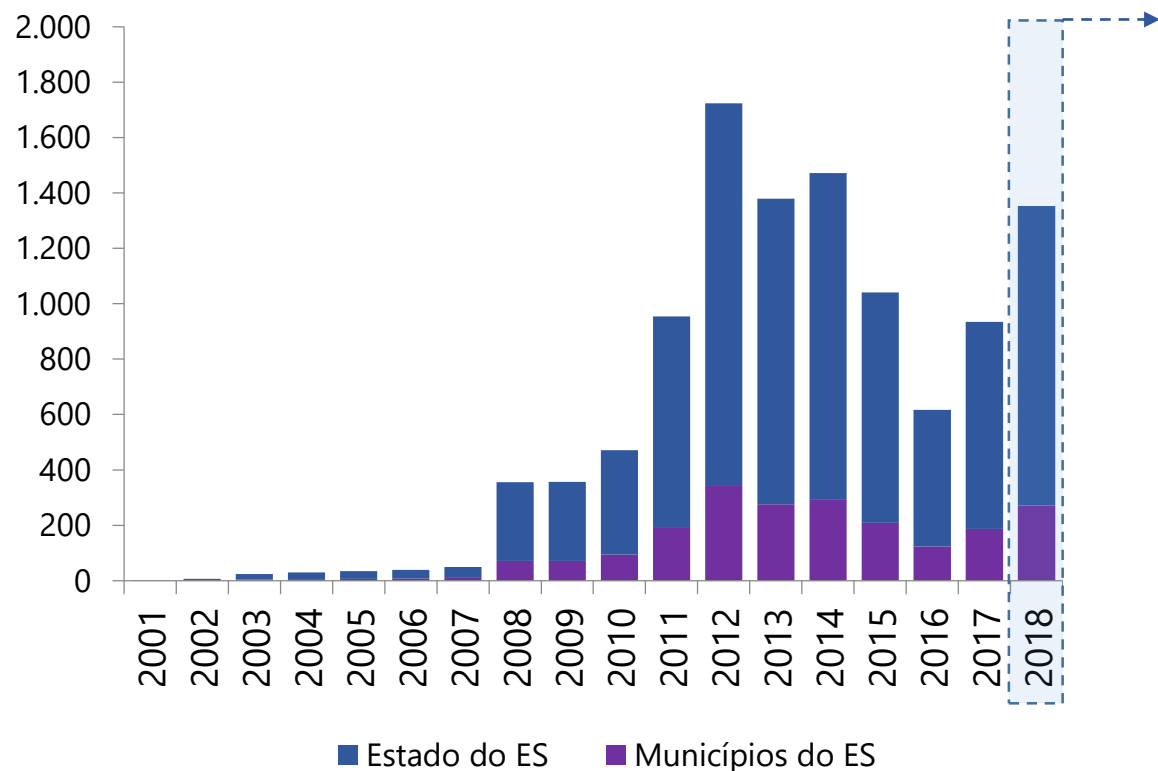
Municípios com as maiores participações das receitas de royalties na receita total



- Em 2018 o Estado do ES arrecadou **R\$ 757,8 milhões** em royalties e os municípios arrecadaram **R\$ 790,7 milhões**. Estes montantes somados alcançam **R\$1,5 bilhão**, resultado superior em 18,6% ao arrecadado em 2017

Participações especiais: em 2018 o resultado foi superior em 44,9% ao arrecadado em 2017

Receita de participações especiais no ES (R\$ milhões)



Participações governamentais geradas por campo offshore e confrontação por município - 2018

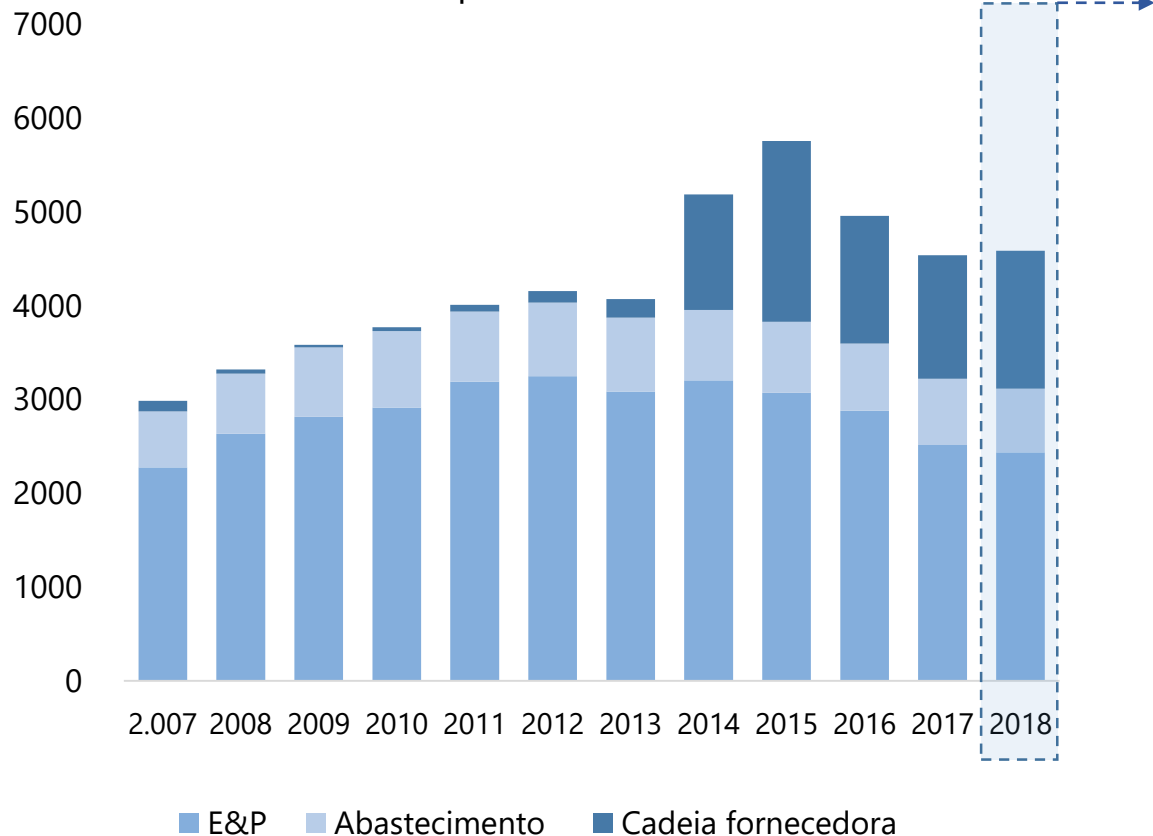
Campo*	Royalties (R\$ milhão)	Participação especial (R\$ milhão)	Total de participações governamentais (R\$ milhão)	Município	% médio de confrontação
Baleia Azul	306,24	51,74	357,99	Itapemirim-ES	24,3
				Marataízes-ES	55,7
				Presidente Kennedy-ES	20,0
Baleia Franca	334,73	87,12	421,85	Itapemirim-ES	50,0
				Presidente Kennedy-ES	50,0
Jubarte	1.617,32	2.557,31	4.174,63	Itapemirim-ES	44,6
				Marataízes-ES	6,4
				Presidente Kennedy-ES	49,1
Roncador	1.741,81	1.766,11	3.507,92	Presidente Kennedy-ES	100,0
				Campos dos Goytacazes-RJ	68,2
				São Joao da Barra-RJ	31,8

- Em 2018, o Estado do ES arrecadou **R\$ 1,1 bilhão** em PE e os municípios arrecadaram **R\$ 270,7 milhões**. Estes montantes somados alcançam **R\$1,37 bilhão**, resultado superior em 44,9% ao arrecadado em 2017



Mercado de Trabalho: 63,4% são mestres e 48,7% são doutores

Número de empregos na cadeia de petróleo e gás do Espírito Santo



Perfil do trabalhador da indústria P&G



Principal ocupação: Operador de exploração de petróleo

Principal função: Profissionais das ciências exatas

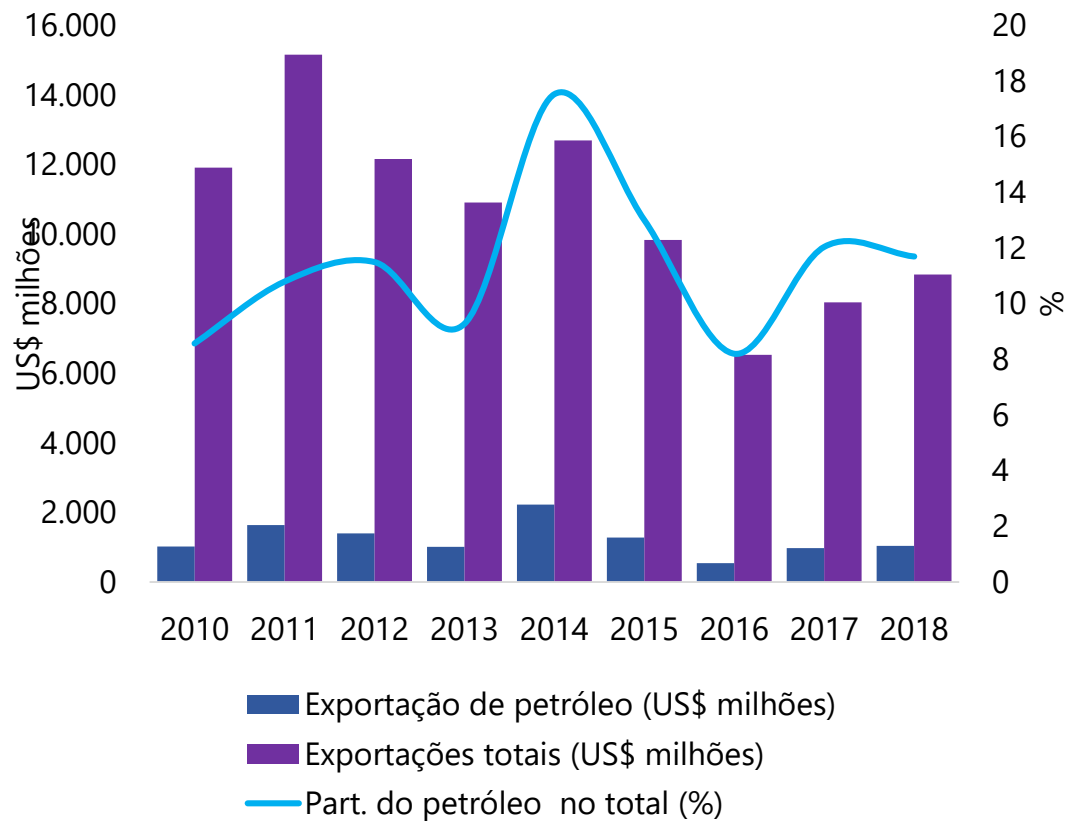
Faixa etária: 30 a 39 anos

Escolaridade: Ensino superior completo

- No ano de 2018 a cadeia produtiva de petróleo e gás empregou **4.589 funcionários** formais, o que correspondeu a 2,9% da cadeia petrolífera nacional
- De 2007 a 2018 a quantidade de emprego formal na cadeia petrolífera do Espírito Santo cresceu em média a 8,2% a.a
- A cadeia petrolífera do ES **absorve 99,4% dos engenheiros químicos e 90,0% dos engenheiros mecânicos** de todo o setor industrial do estado
- A cadeia foi responsável por 15,0% dos funcionários com nível superior completo da indústria capixaba, **63,4% dos funcionários com mestrado e 48,7% dos empregados com doutorado em 2018** do setor industrial

Setor externo: exportação de óleo bruto e importação de produtos da petroquímica

Exportações de petróleo no Espírito Santo (US\$ milhões) e participações no total (%)



- O valor total exportado pela indústria de petróleo do ES em 2018 foi de **US\$ 1,0 bilhão**
- O valor total importado de petróleo do ES em 2018 foi de **US\$ 178 milhões de dólares**

OS PRODUTOS EXPORTADOS:

- Petróleo bruto (92,9%)
- Derivados de petróleo (3,7%)
- Reapertáveis (2,9%)
- Produtos de petroquímica (0,5%).

OS PRODUTOS IMPORTADOS:

- Produtos da petroquímica (40,5%)
- Repetráveis (33,2%)
- Coque e derivado de petróleo (26,2%)

EM 2018, O ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO FOI EXPORTADO PARA:

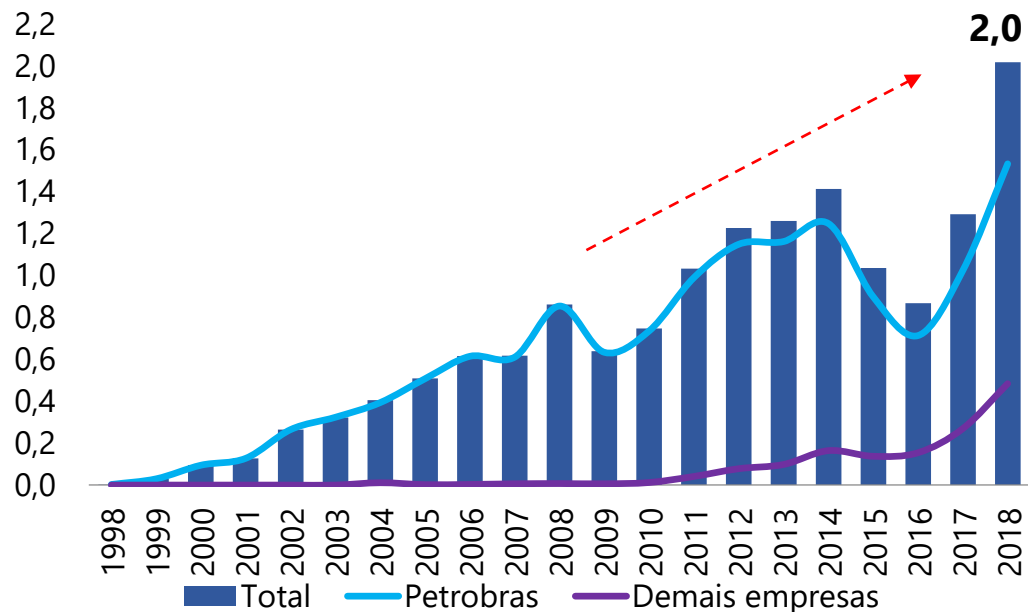
- Estados Unidos (51,9%)
- Índia (36,2%)
- China (11,8%)

☰ SUMÁRIO

1. Panorama internacional
2. Exploração e produção de petróleo no Espírito Santo
3. Participações governamentais e reflexos econômicos
4. Pesquisa, desenvolvimento e inovação
5. Oportunidades para o Espírito Santo

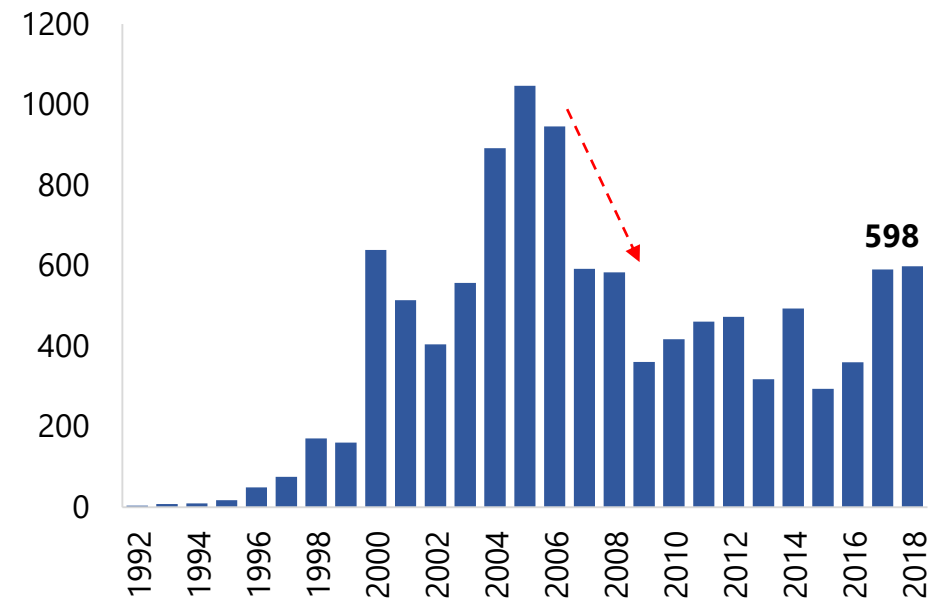
Valores gerados pela cláusula cresce 56,1% em 2018

Valores gerados pela cláusula de PD&I no Brasil (R\$ bilhões)



Entre 1998 e 2018 a cláusula de PD&I gerou no Brasil **R\$ 15,3 bilhões** em volume de obrigações para projetos com necessidade de autorização ou não pela ANP. A Petrobras foi responsável por **90,4% deste montante** e as demais empresas por 9,6%

Número de projetos iniciados que receberam recurso da cláusula de PD&I no Brasil

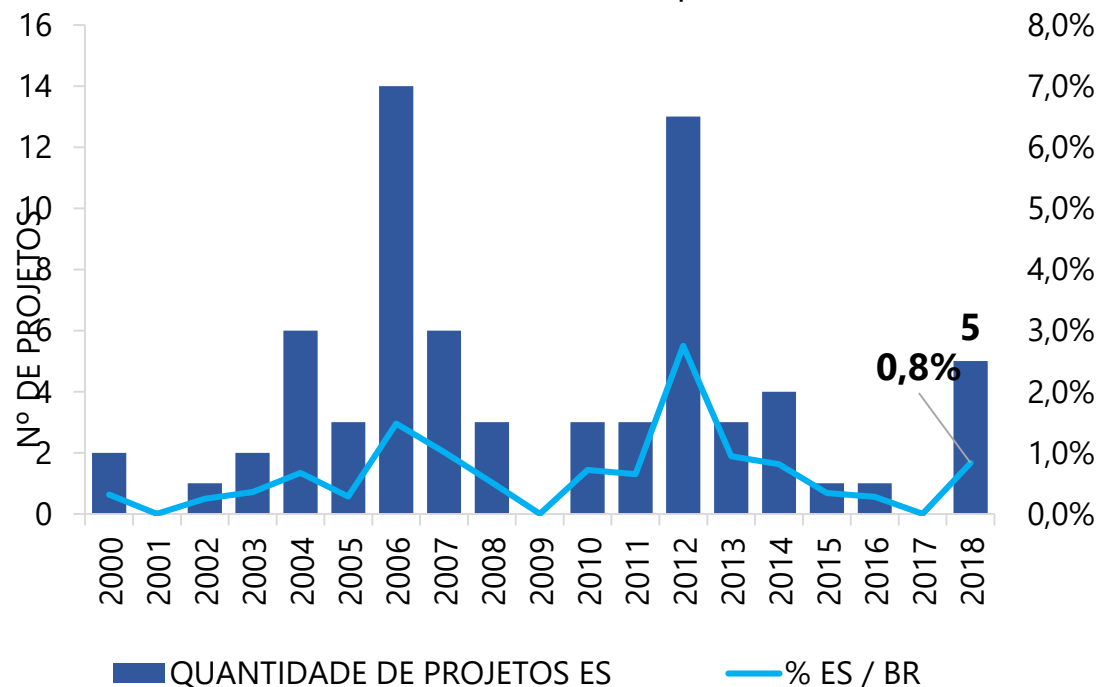


Foram desenvolvidos, entre 1998 e 2018, **10.874 projetos** no Brasil financiados com recursos das obrigações geradas pela cláusula



Valores gerados pela cláusula cresce 56,1% em 2018

Número de projetos iniciados que receberam recurso da cláusula de PD&I no Espírito Santo



POR QUE NÃO HÁ PROJETOS NO ES?

- Reduzida quantidade de professores, de bolsistas e de laboratórios presentes nas unidades de pesquisa
- Complexidade e prazo de duração dos projetos e programas
- Obrigações dos docentes em outras atividades acadêmicas

O Espírito Santo possui **37 linhas de pesquisa** vinculadas diretamente à atividade de extração e produção de petróleo, gás natural e de biocombustíveis que ainda não estavam vinculadas à ANP

- De 2000 a 2018 foram iniciados no Espírito Santo um total de **70 projetos** desenvolvidos com os recursos da cláusula de PD&I
- Instituições cadastradas no ES: UFES, IFES E UCL

☰ SUMÁRIO

1. Panorama internacional
2. Exploração e produção de petróleo no Espírito Santo
3. Participações governamentais e reflexos econômicos
4. Pesquisa, desenvolvimento e inovação
5. Oportunidades para o Espírito Santo



Ambiente de negócios do setor é o novo plano de fundo das oportunidades

CENÁRIO INTERNACIONAL

- Novo equilíbrio entre oferta e demanda por petróleo
- Avanço nos processos relacionados à transição energética

CENÁRIO NACIONAL

- Os planos de investimentos em petróleo e gás natural dos principais atores do setor estão concentrados em aproveitar essa janela de oportunidade, priorizando a excelência operacional e a manutenção do fluxo de caixa

EM SÍNTESE...

- As ações de cunho regulatório foram importantes para um novo reposicionamento do setor no ES. A tomada de decisão envolvendo importantes mecanismos regulatórios foram responsáveis pela nova posição estratégica do Espírito Santo



O QUE FOI FEITO?





Agenda de rodadas: previsibilidade para atração de investimentos

PRÓXIMAS RODADAS PARA O ES



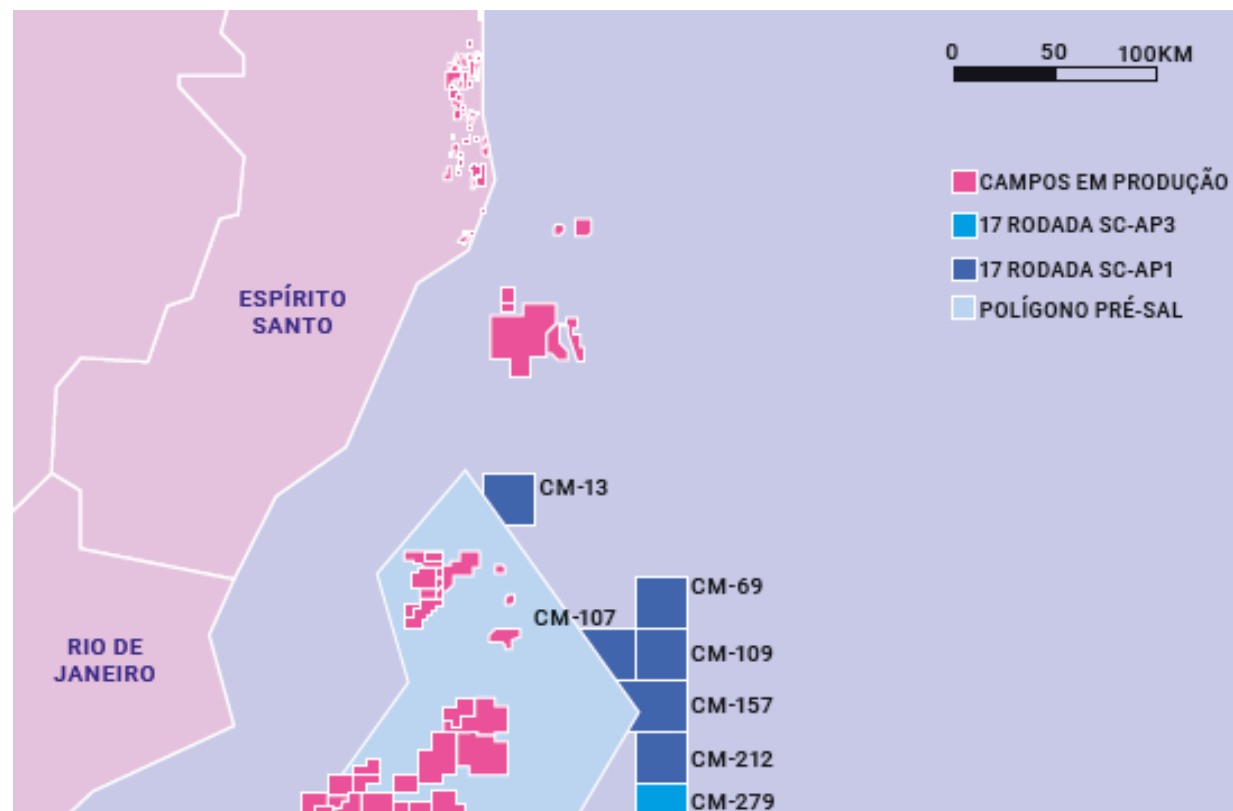
17º RODADA

STATUS: suspensão temporária da 17ª Rodada de Licitações de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural

COMENTÁRIO: A área é exploratória e, por isso, sem registro de atividade perfuratória. Apenas o bloco C-M-13 foi perfurado em 2003, e classificado como seco com indício de petróleo, mas que não justificava produção à época

MUNICÍPIOS CONFRONTANTES: Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy, Vila Velha e Guarapari

Áreas em oferta na 17º rodada da ANP - Espírito Santo



18º RODADA:

STATUS: em planejamento

Oferta permanente: dinamismo na produção de petróleo e gás no Espírito Santo

O QUE É A OFERTA PERMANENTE?

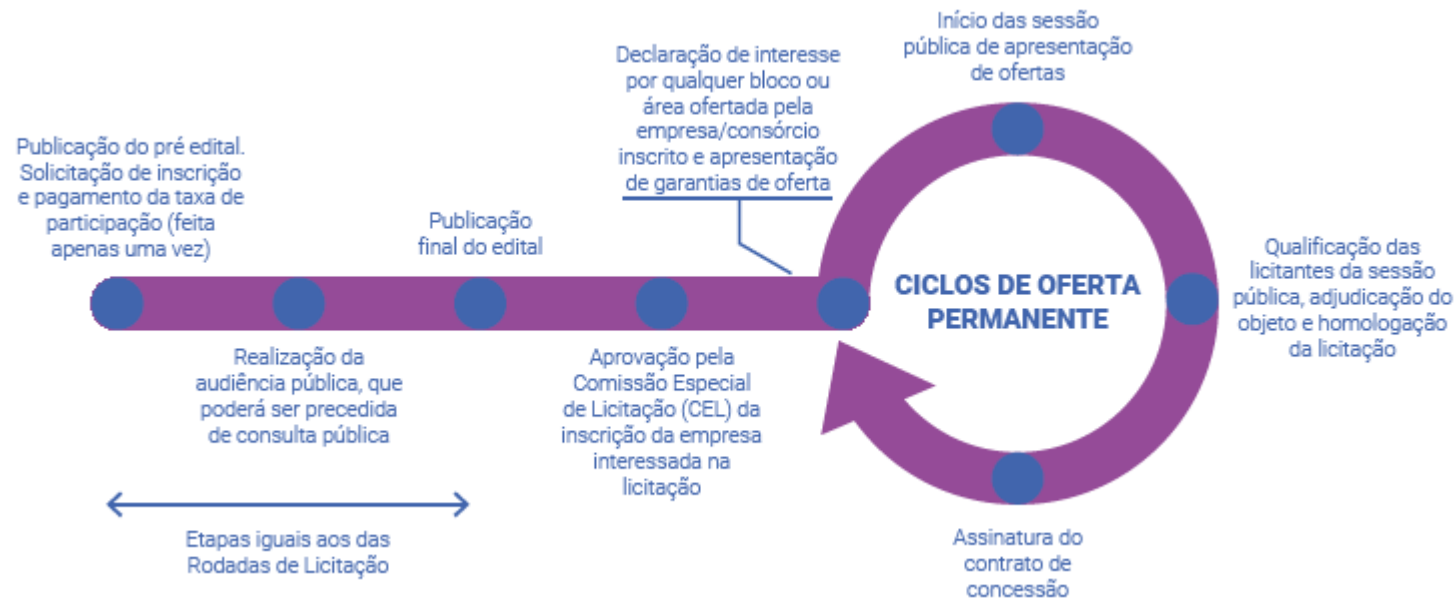
- É a oferta permanente de campos devolvidos ou em processo de devolução, bem como os blocos exploratórios ofertados em licitações anteriores e não arrematados ou devolvidos à agência

QUAL A DIFERENÇA?

- A diferença está no processo de licitação. Este é composto por algumas etapas distintas das Rodadas coordenadas pela ANP. Os processos da oferta permanente é detalhado na figura abaixo:

MAIS SIMPLIFICAÇÃO

- Registro único, ou seja, a inscrição é realizada apenas uma única vez, independentemente da quantidade de ciclos de oferta
- Taxa de participação única, com um valor reduzido
- Dados técnicos: a compra é opcional
- Programa Exploratório Mínimo: redução das garantias
- Bônus de assinatura: valor reduzido para bacias maduras
- Conteúdo local onshore: 50% na exploração e 50% no desenvolvimento da produção



Oferta permanente: resultado do 1º edital para o ES

1º EDITAL DA OFERTA PERMANENTE

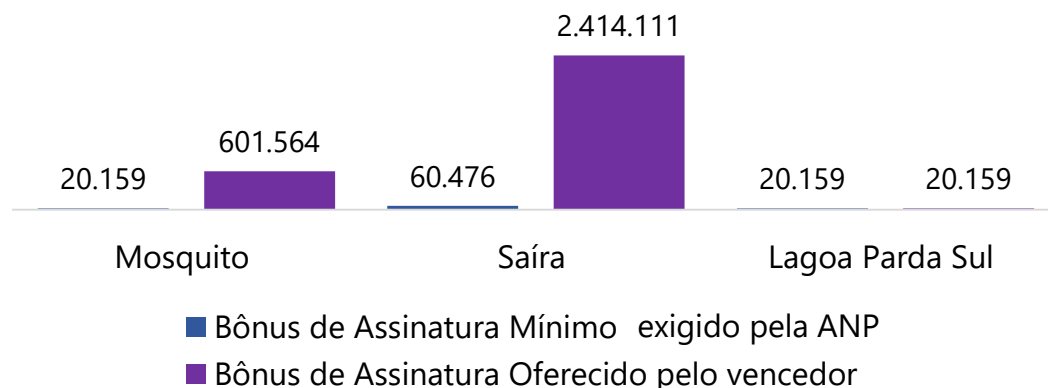
Quantidade de setores, blocos e áreas da Oferta Permanente disponibilizada para o ES

	Bacia	UF	Setores (Qtd.)	Bloco ou Áreas (Qtd.)	Ambiente
Blocos Exploratórios	Espírito Santo	ES	2	31	Terra
	Campos	ES e RJ	1	2	Mar (águas rasas)
Áreas com Acumulações Marginais	Espírito Santo	ES	2	4	Terra

Empresas vencedoras



Resultado preliminar do 1º Ciclo de Oferta Permanente no ES



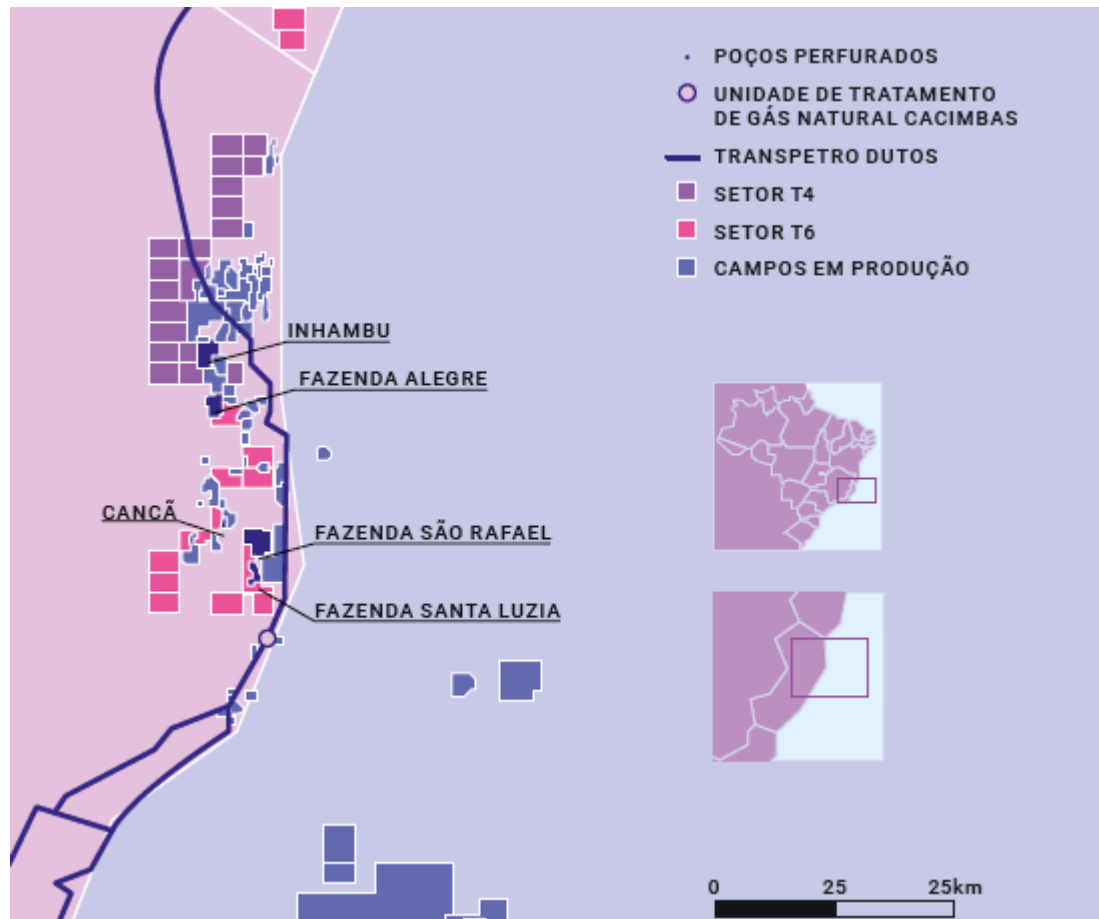
INVESTIMENTO NO NORTE DO ES

- Juntas, essas empresas terão que realizar um investimento mínimo de **R\$ 4,2 milhões** em três anos (PEM)
- **R\$ 40 milhões** para o desenvolvimento de negócios na Imetame Energia, fomentando a expansão da exploração do polo Lagoa Parda. Com a expansão, estima-se um retorno de mais de R\$ 100 milhões em arrecadação de tributos e royalties

Oferta permanente: em oferta

Áreas autorizadas com proximidade dos blocos exploratórios com reservatórios já conhecidos da bacia do Espírito Santo e de Campos

Setor 4 e Setor 6 Bacia do Espírito Santo Onshore



SETOR T4

SITUAÇÃO DOS POÇOS PERFURADOS NO SETOR

- Poços secos e sem indício de petróleo: 38,8%
- Poços secos com indícios de petróleo: 22,2%
- Poços abandonados por outras razões: 16,7%
- Poços de pesquisa mineral: 11,1%
- Poço para descarte de água: 5,6%
- Poço produtor subcomercial de petróleo: 5,6%

SETOR T6

SITUAÇÃO DOS POÇOS PERFURADOS NO SETOR

- Poços secos e sem indícios de petróleo: 47,5%
- Poços secos com indícios de petróleo: 20,0%
- Poços portadores de petróleo: 7,55%
- Poço produtor comercial de petróleo e gás natural: 2,5%
- Poços secos e abandonados: 22,5%

ÁREA MARGINAL

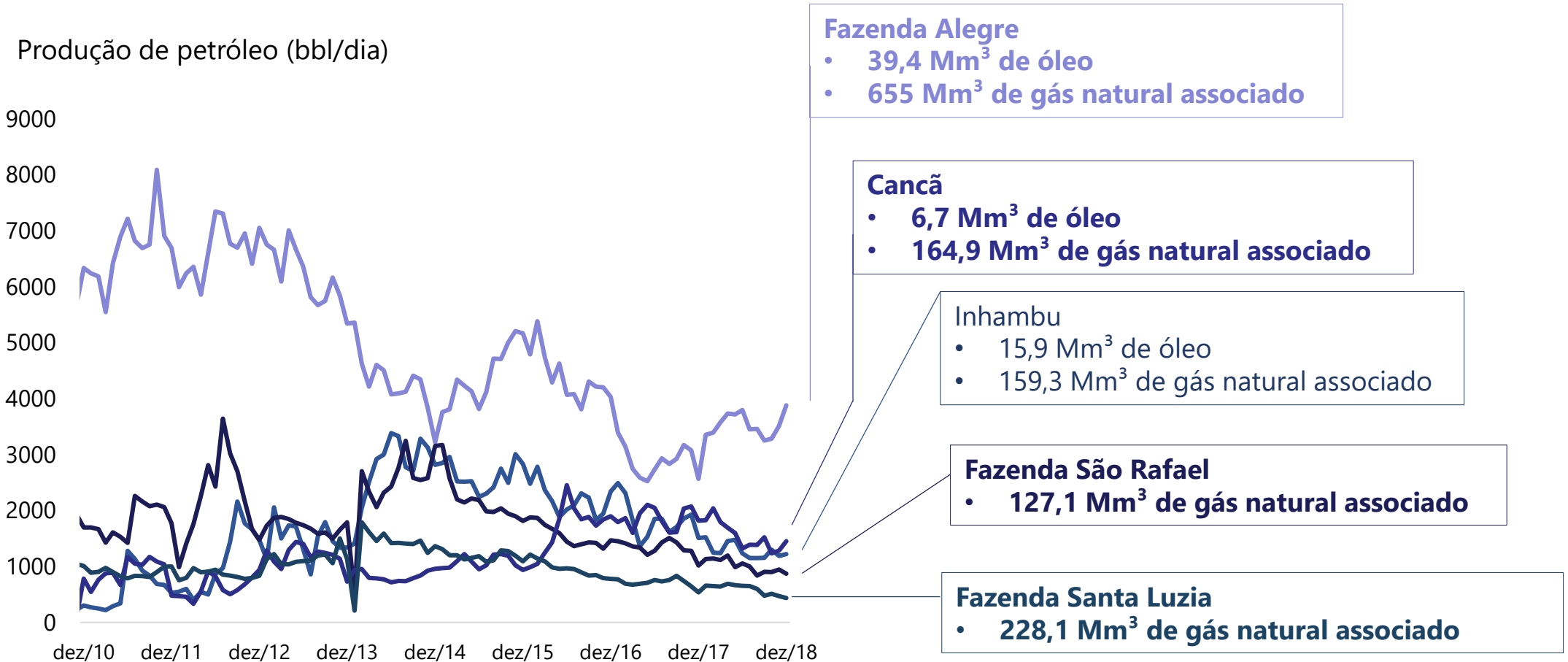
RIO IBIRITAS

A área, conduzida pela Petrobras, teve a atividade perfuratória iniciada e finalizada na década de 1980, com 3 poços perfurados. A classificação desses poços foram: seco com indícios de petróleo, descobridor de campo com petróleo e produtor subcomercial de petróleo



Oferta permanente: em oferta

Apesar da pouca atividade perfuratória, os setores T4 e T6 possuem proximidade de campos com reservatórios conhecidos e em processo de produção



Fazenda Alegre

- 39,4 Mm³ de óleo
- 655 Mm³ de gás natural associado

Cancã

- 6,7 Mm³ de óleo
- 164,9 Mm³ de gás natural associado

Inhambu

- 15,9 Mm³ de óleo
- 159,3 Mm³ de gás natural associado

Fazenda São Rafael

- 127,1 Mm³ de gás natural associado

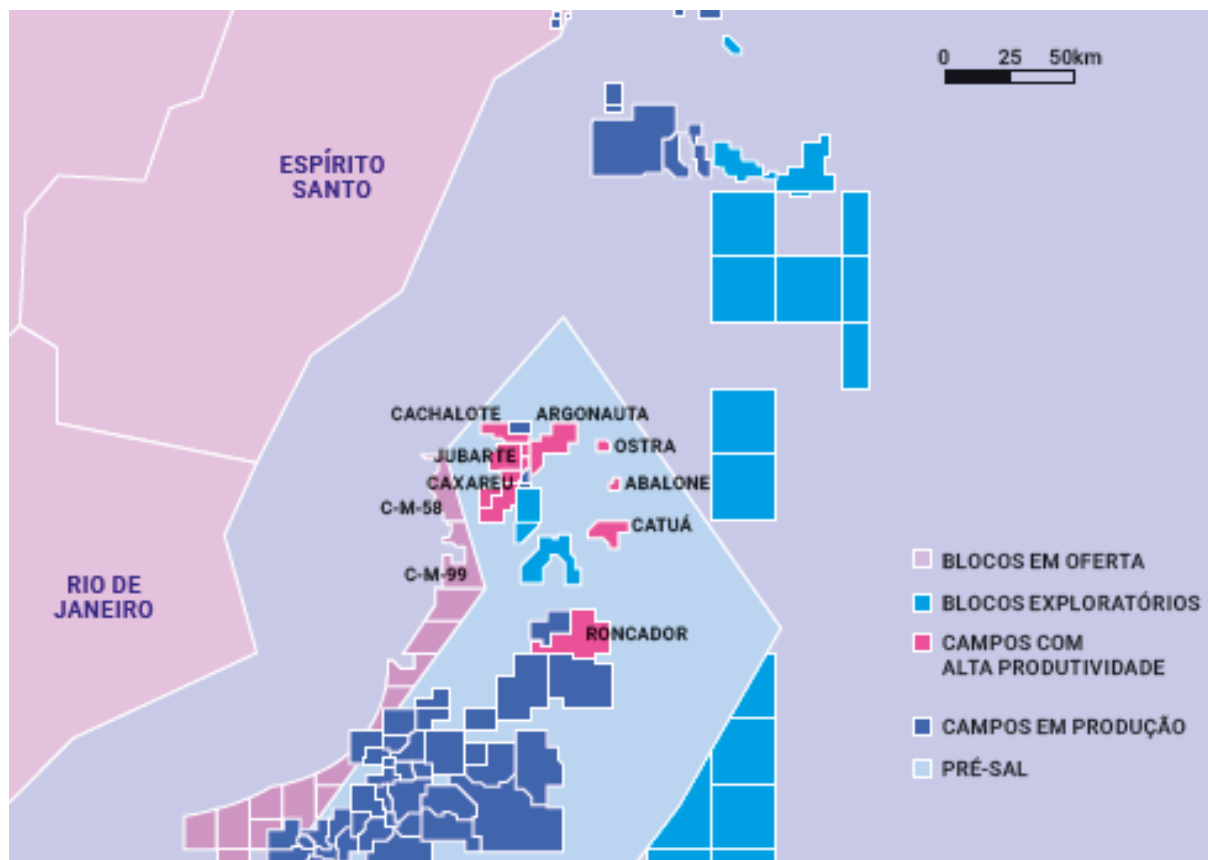
Fazenda Santa Luzia

- 228,1 Mm³ de gás natural associado

Oferta permanente: em oferta

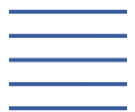
Áreas próximas ao polígono do pré-sal

Setor SC-AR2 Bacia de Campos



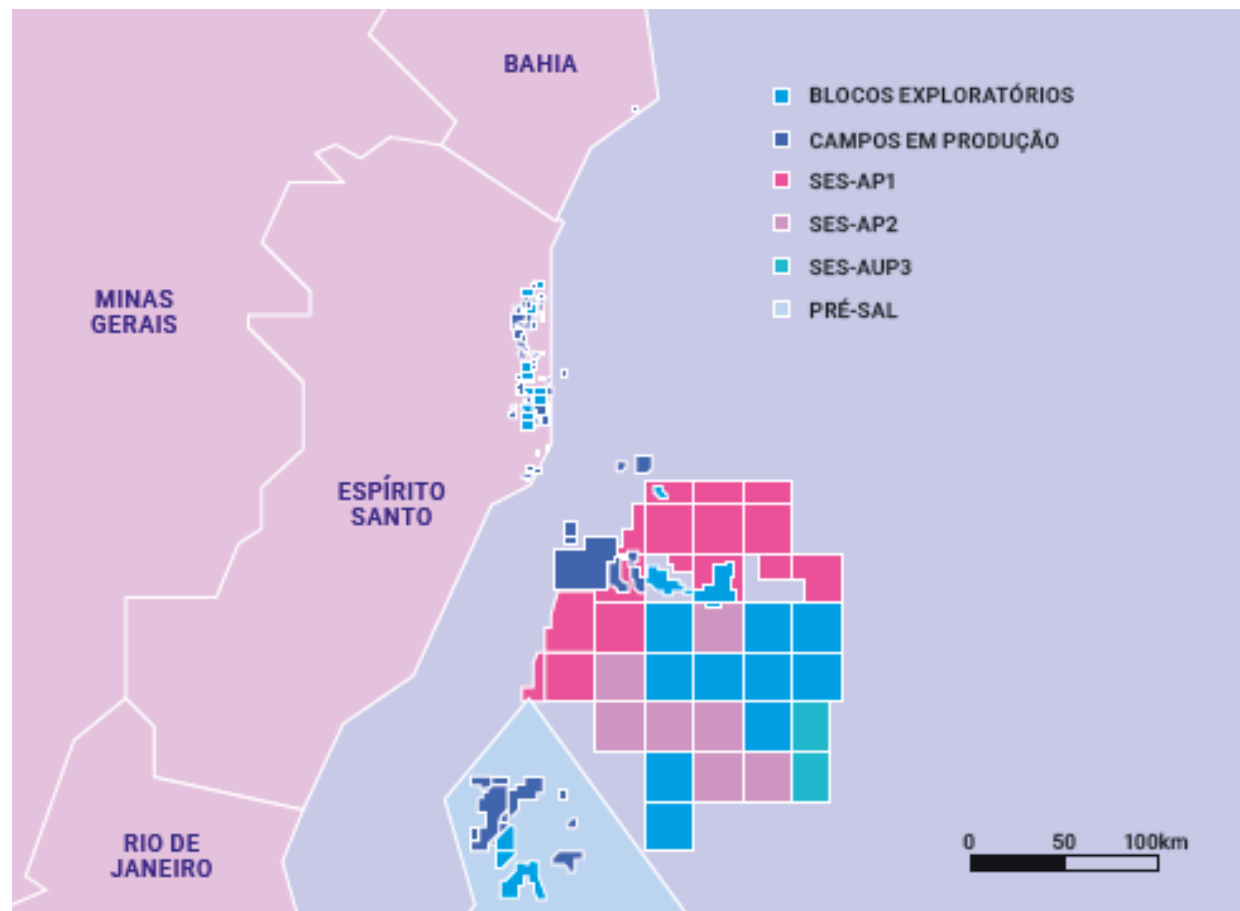
Essas áreas não receberam perfurações no passado, por isso existe um maior risco exploratório devido à escassez de dados exploratórios. Contudo, ao delimitar um raio de distância de 30 Km do centro de cada bloco, inclui-se um **mapeamento da atividade perfuratória ao entorno dessas áreas**

- O mapeamento revelou que as perfurações desses poços, a maioria no polígono do pré-sal, possuem alta taxa de sucesso: **57,1% para o bloco C-M-58 e 20,8% para o bloco C-M-99**
- A taxa de sucesso inclui os poços que foram perfurados e classificados como injetor, descobridor, portador ou produtor de petróleo e/ou gás natural



Oferta permanente: áreas em estudo e em consulta pública

Áreas em Estudo



SES-AP1

O setor é confrontante com o campo de Golfinho que, em 2018, representou 6,2% da produção de petróleo e 10,3% de gás natural, em média mensal, da produção do Espírito Santo

- 23 poços perfurados
- 14 estão em um raio de 70 Km de Golfinho
- 35,7% foram mapeados como portadores de petróleo e/ou gás natural

SES-AP2

O setor SES-AP2 possui 7 blocos exploratórios e 7 poços perfurados, todos abandonados permanentemente. A atividade perfuratória possui baixa taxa de sucesso visto que do total, 5 poços foram classificados como secos

SES-AUPE

O setor SES-AUP 3 não registrou atividade de perfuração

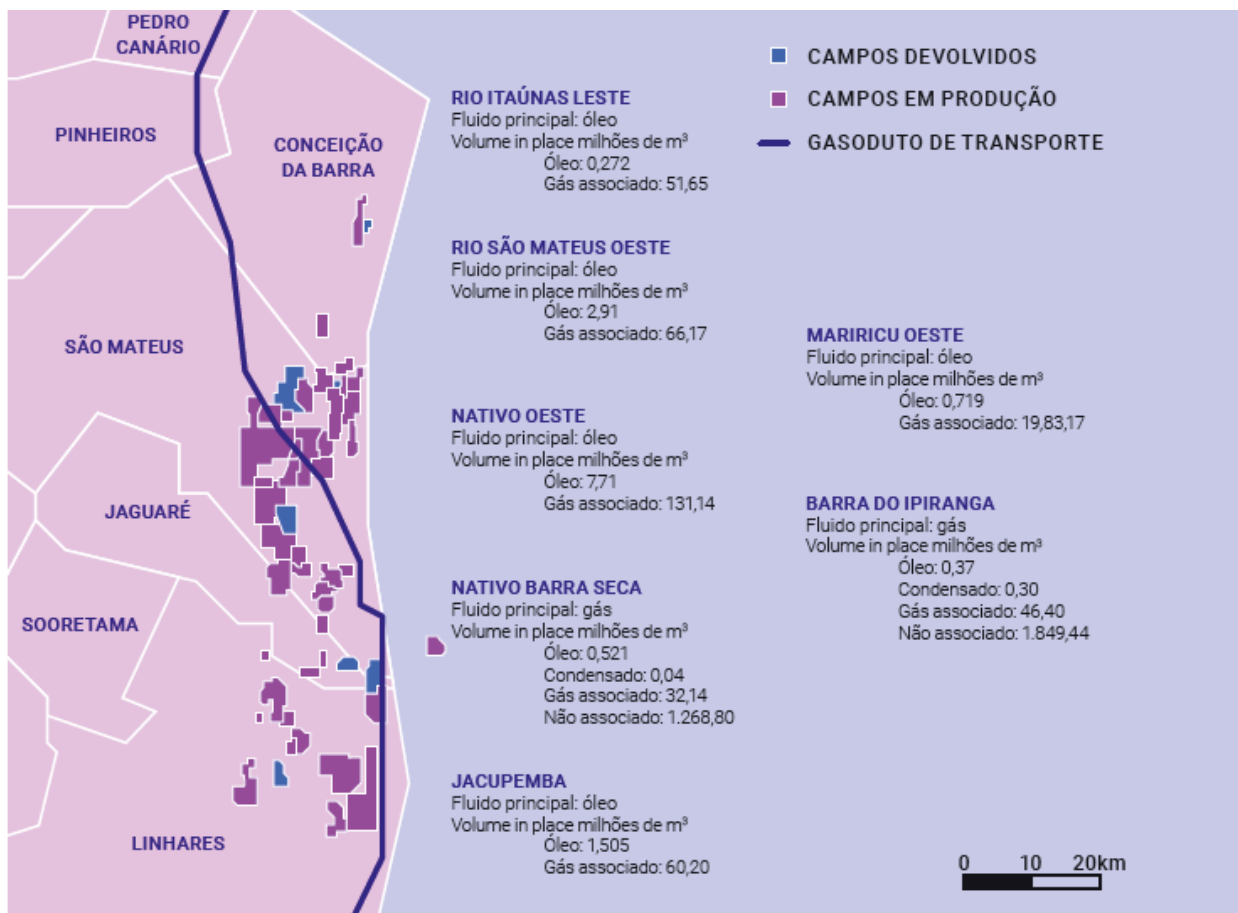
SES-AP1 e SES-AP2S

Essas áreas estão em consulta pública e audiência pública nº 25/2019, com o objetivo de dar ciência e inclusão na oferta permanente

Áreas devolvidas à ANP: possibilidade de inclusão na oferta permanente

Em 2019, a Diretoria Colegiada da ANP determinou, por meio da Resolução de Diretoria nº 0254/2019, a extinção do processo de concessão de 8 campos da Petrobras, estando 7 deles situados na Bacia do Espírito Santo

Campos devolvidos pela Petrobras



Fonte: ANP

- 1. Barra do Ipiranga** - A área alcançou o auge no início dos anos 2000, quando alcançou uma produção diária de 250 Mm³/dia
- 2. Jacupemba** - Os três poços que foram perfurados são portadores de petróleo, sendo 1 deles declarado como produtor comercial de petróleo
- 3. Maricu Oeste** - A área atingiu os maiores picos de atividade em 2012 e 2015 quando alcançou a produção de 40,6 barris de petróleo/dia e 17,5 barris de petróleo/dia, respectivamente
- 4. Rio Barra Seca** - O reservatório já atingiu produção superior a 500 Mm³/dia de gás não associado, em 2005
- 5. Rio Itaúnas Leste** - O campo está sem produção desde 2009
- 6. Rio São Mateus Oeste** - Produção iniciada em 2008, teve o auge de 25 barris de petróleo/dia em 2009, no entanto, está sem produção desde 2016
- 7. Nativo Oeste** - Possui 9 poços perfurados e dois abandonados permanentemente. O volume do campo foi estimado, em 2015, em 131,1 Mm³ de gás associado e 7,7 Mm³ de óleo



Plano de desinvestimento da Petrobras: outras oportunidades no ES

Outras Oportunidades para o Espírito Santo



LAGOA PARĐA

Localizada em Linhares, a Petrobras colocou em oferta as áreas de Lagoa Parđa, Lagoa Parđa Norte e Lagoa Piabinha

STATUS: Vendido à Imetame Energia Ltda

CRICARÉ

27 campos terrestres. Essas áreas também compartilham instalações de escoamento e de tratamento da produção

STATUS: Divulgado Teaser em maio/2019

PEROÁ

Agrega a venda das participações dos campos de Peroá e Cangoá em águas rasas. Um dos poços possui conexão via gasoduto até a Unidade de Tratamento de Gás Cacimbas (UTGC)

STATUS: Divulgado Teaser em julho/2019

ES-T-506 e EST-516

Esses blocos foram adquiridos na 11ª Rodada da ANP e, atualmente, estão no PEM.

STATUS: Divulgado Teaser em dezembro/2019



Plano de desinvestimento da Petrobras: outras oportunidades no ES

Oportunidade de Investimento Exploratório Marítimo, Bacia do Espírito Santo, Brasil



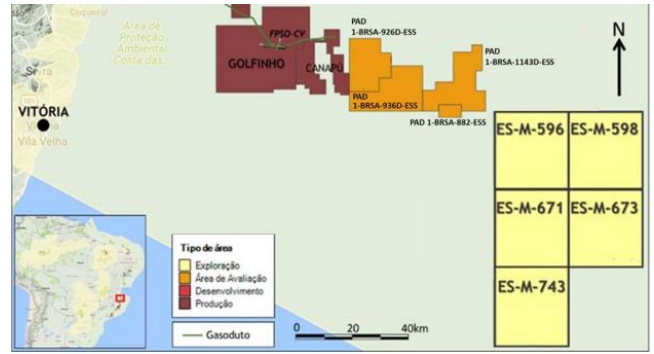
Data do lançamento: 10/06/2020

Oportunidades: ceder parcela de participação nas concessões:

- ES-M-596_R11
- ES-M598_R11ES-M-671_R11
- ES-M-673_R11
- ES-M-743_R11

Oportunidade de Investimento Exploratório Marítimo, Bacia do Espírito Santo, Brasil

10 de Junho, 2020



Fonte: ANP

Oportunidade de novos planos de negócios com acesso à UPGN de Cacimbas

Oferta de Processamento de Gás Natural

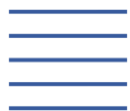
Foi divulgado aos agentes potencialmente interessados em contratar capacidade de processamento das UPGN's da Perobras

POLO DE CACIMBAS: capacidade de 18.100 Mm³/dia de processamento

1ª Etapa: Oferta de capacidade aos agentes que possuem direitos sobre a produção de gás natural

2ª Etapa: Oferta da capacidade de processamento disponível (após negociações da 1ª etapa) aos demais agentes interessados. Essa oferta será realizada anualmente

A UPGN de Cacimbas fica próximo das áreas ofertadas e é a 3ª UPGN do País com maior capacidade de processamento



Descomissionamento de plataformas: outras oportunidades no ES

Ao que concede à ANP



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 27/04/2020 | Edição: 79 | Seção: 1 | Página: 37

Órgão: Ministério de Minas e Energia/Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

RESOLUÇÃO Nº 817, DE 24 DE ABRIL DE 2020

Dispõe sobre descomissionamento de instalações de exploração e de produção de petróleo e gás natural, a inclusão de área terrestre sob contrato em processo de licitação, a alienação e a reversão de bens, o cumprimento de obrigações remanescentes, a devolução de áreas e dá outras providências.

A DIRETORIA DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP, no exercício das atribuições conferidas pelo art. 6º do Regimento Interno e pelo art. 7º do Anexo I do Decreto nº 2.455, de 14 de janeiro de 1998, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, considerando o que consta do Processo nº 48610.001945/2016-62 e na Resolução de Diretoria nº 210, de 22 de abril de 2020, resolve:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Resolução estabelece o Regulamento Técnico de Descomissionamento de Instalações de Exploração e de Produção, bem como disciplina o descomissionamento na cessão de

PUBLICADA RESOLUÇÃO SOBRE DESATIVAÇÃO DE INSTALAÇÕES

DATA DO LANÇAMENTO: 24/04/2020

SÍNTESE: trata do descomissionamento (desativação) de instalações de exploração e produção de P&G, do procedimento de devolução de áreas à ANP (com inclusão na Oferta Permanente) e da alienação e reversão de bens. Principais pontos:

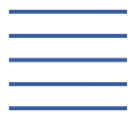
- Transição de operadores
- Previsibilidade
- Padronização de procedimentos
- Simplificação administrativa

Programas de Descomissionamento de Instalações (PDIs)

A empresa envia o plano para aprovação da ANP. O processo segue da seguinte forma:

- Superintendência de Desenvolvimento e Produção (SDP)
- Superintendência de Segurança Operacional e Meio Ambiente (SSM)
- Aprovação do Plano

Foram aprovados 20 PDIs até o momento
Atualização:
03/07/2020



Descomissionamento de plataformas: outras oportunidades no ES

Ao que concede à Petrobras

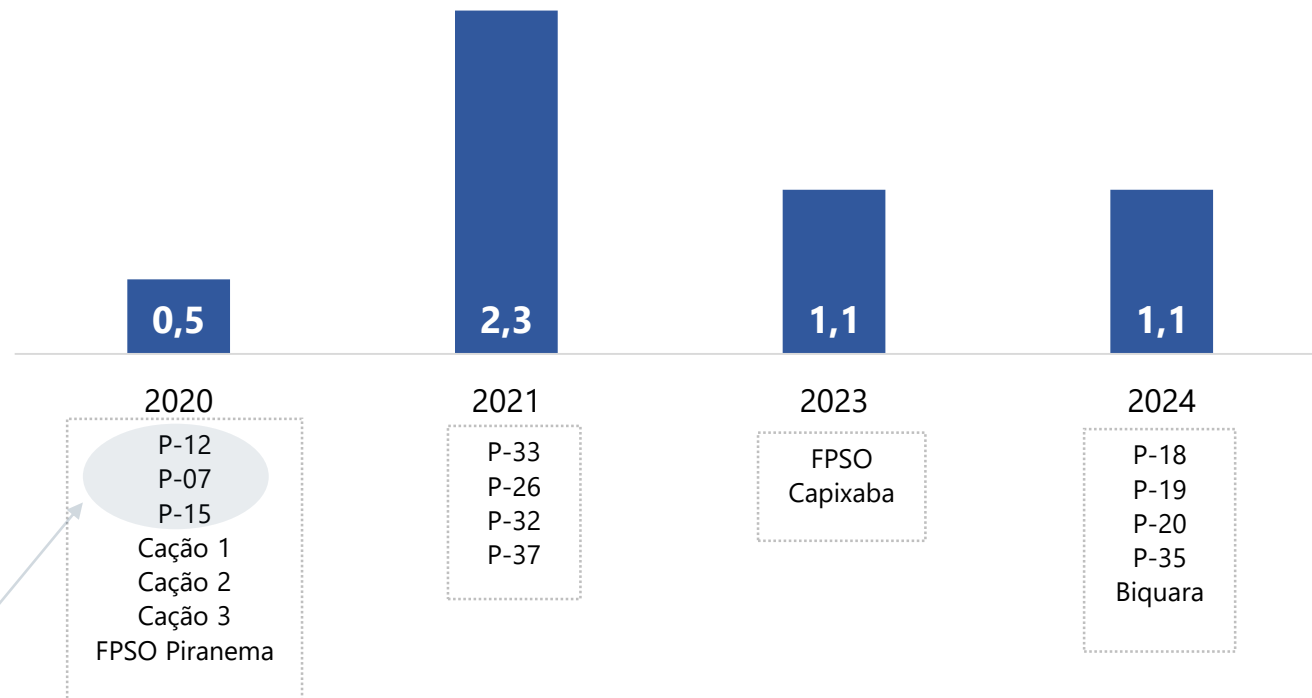
PLANO ESTRATÉGICO DA COMPANHIA PARA 2020-2024



SÍNTESE: De acordo com o plano estratégico da companhia para 2020-2024, 18 plataformas de produção serão descomissionadas até 2024

- As plataformas P-07, P-12 e P-15 serão ofertadas em leilão público com previsão para julho/2020
- A plataforma P-12 foi iniciada em **08/07/2020**

Custo estimado dos projetos de descomissionamento em andamento da Petrobras – em US\$ bilhão



A Petrobras anunciou que os custos estimados dos seus projetos de descomissionamento totalizam **US\$ 6 bilhões até 2024**



EQUIPE

Marcelo Barbosa Saintive – Diretor

Gabriela Vichi Abel de Almeida – Gerente

Mayara Lyra Bertolani – Analista

Nathan Marques Diirr – Analista

Thais Maria Mozer – Analista

Produtos/Serviços Ideies

FATO ECONÔMICO CAPIXABA

Publicação Ideies
MÉD. 1 - NÚMERO 1 - SETEMBRO DE 2017

O ESPÍRITO SANTO NA 14ª RODADA DA ANP

A QUESTÃO

No dia 27 de setembro acontecerá a 14ª rodada de licitação da ANP. No Espírito Santo serão oferecidos 26 blocos, dos quais sete serão explorados em blocos marítimos, totalizando uma 19 blocos localizados no total de 413 km². A Baía de São Paulo é uma tradicional praça natural em águas rasas e praias do Estado entre as áreas em oferta na 14ª rodada de licitação da ANP. O Comitê de Licitação, em reunião, e as reuniões das Docas e Pargos das Cachoeiras de Itaipava, para a realização de trabalhos semelhantes ao do campo de Campos, em dia 10 de maio, gás natural no Brasil. Segue anexo relatório para o setor de tornando o mercado competitivo.

BOLETIM ECONÔMICO CAPIXABA

Apresentação

O Boletim Econômico da Indústria Capixaba é uma publicação mensal de Instituto de Desenvolvimento Industrial e Educacional do Espírito Santo (Ideies), entidade do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Fiesp) e apresenta as principais análises e indicadores econômicos da indústria, bem como apontamentos e setores relacionados e que impactam o desempenho industrial.

O Boletim está dividido em cinco seções. A primeira seção - Assunto em Destaque - traz análise de um tema relevante à indústria capixaba no mês. Nesta edição, discute-se sobre o preço do gás natural.

A segunda seção - Cenário Econômico - apresenta os últimos dados da atividade econômica, juros, inflação, desempenho geral dos setores econômicos e mercado de trabalho relativos ao Brasil e ao Espírito Santo.

Nesta seção - Desempenho Industrial - os últimos dados da indústria, como a produção física, a utilização da capacidade instalada, o faturamento e os índices de confiança, bem como algumas informações sobre a atividade de comércio, são analisados de forma mais detalhada, principalmente para o Estado.

A quarta seção - Comércio Exterior - discute sobre exportação e importação no Espírito Santo, e a última apresenta os Comentários Finais.

A quinta seção - Cenário Econômico - apresenta os últimos dados da atividade econômica, juros, inflação, desempenho geral dos setores econômicos e mercado de trabalho relativos ao Brasil e ao Espírito Santo.

PIM-PF

Índice Ideies

Em maio, a produção física da indústria capixaba recuou -2,3%, após assim ter o segundo melhor resultado entre as 15 regiões pesquisadas.

A produção física da indústria capixaba recuou em -2,3% no mês de maio frente ao mês de abril, na série livre de efeito sazonal. Apesar do resultado negativo, este foi o segundo melhor dentro os 15 blocos pesquisados e bem superior ao resultado da indústria geral brasileira de -10,9%. As quedas acentuadas e generalizadas da produção física nos diferentes estados pesquisados é reflexo da paralisação dos caminhoneiros na última quinzena de maio.

Também na comparação entre maio de 2018 e maio de 2017, o setor de metalurgia cresceu 24,3%, impactado pelo aumento da produção de tubos flexíveis e trechos de ferro e aço e bobinas e chapas de aço carbono não revestido. Já os demais 4 setores pesquisados registraram comportamento negativo, a indústria extrativa caiu -4,2%, o setor de celulose, papel e produtos de papel recuou em -8,0%, os setores de mineração não metálica e de alimentos recuaram em -22,7% e -24,4%, respectivamente. Destaque para o setor de alimentos que não apresentou queda significativa, sendo base de comparação desde abril/2017 (1,7%), provavelmente a queda de maio/18 está associada à greve dos caminhoneiros.

Nos primeiros cinco meses de 2018, frente ao mesmo período do ano anterior a indústria capixaba acumulou perda de 5,1% em sua produção física base de comparação, o setor de metalurgia se manteve praticamente estável ao variação de 0,3%, impactado pelo aumento da produção de bobinas e chapas de aço ao carbono não revestido e de lingotes, blocos, tangas ou placas de aço ao carbono. Os demais setores registraram comportamento negativo, o setor de mineração não-metálica recuou em -19,0%, devido à queda na produção de cimento "Portland", granito trabalhado e serrado. Indústria têxtil apresentou a mesma de concreto, o setor de celulose, papel e produtos de papel (-10,9%), a indústria extrativa (-4,3%) e o setor de alimentos (-1,6%) completaram os setores que contribuíram para a queda de produção industrial registrada no acumulado do ano.

Para o acumulado em 12 meses, o setor industrial do Espírito Santo registrou pelo quinto mês consecutivo taxa negativa (-1,9%), com manutenção da perda de ritmo da atividade industrial.

Desempenho Industrial (variações %) Mai - Mai

Parâmetro	Variação (%)
Pará	9,2
Espírito Santo	-2,3
Amazônia	-4,3
Ceará	-4,3
Rio de Janeiro	-2,2
Paraná	-8,1
Minas Gerais	-2,0
Pernambuco	-2,0
Piauí	-2,0
Sergipe	-2,0
Rio Grande do Sul	-11,4
São Paulo	-11,4
Santa Catarina	-11,0
Bahia	-11,0
Paraná	-11,4
Mato Grosso	-24,3

Fonte: Ideies

Além considerando a série com ajuste sazonal, Índice de Atividade Industrial do Estado (-0,5%) e do do do Pará (-1,3%) foram registrados sempre em maio de 2018. Os 4 capixaba que contribuíram para este resultado de produção física, papel e produtos de papel (-4,7%).

Na comparação entre maio de 2018 e maio de 2017, o setor de metalurgia cresceu 24,3%, impactado pelo aumento da produção de tubos flexíveis e trechos de ferro e aço e bobinas e chapas de aço carbono não revestido. Já os demais 4 setores pesquisados registraram comportamento negativo, a indústria extrativa caiu -4,2%, o setor de celulose, papel e produtos de papel recuou em -8,0%, os setores de mineração não metálica e de alimentos recuaram em -22,7% e -24,4%, respectivamente. Destaque para o setor de alimentos que não apresentou queda significativa, sendo base de comparação desde abril/2017 (1,7%), provavelmente a queda de maio/18 está associada à greve dos caminhoneiros.

INDÚSTRIA CAPIXABA EM NÚMEROS

IDEIES RELATÓRIO ANUAL 2019

IDEIES

O SETOR AGROALIMENTAR NO ESPÍRITO SANTO

1ª EDIÇÃO

FINDES IDEIES

IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

2018 PANORAMA DA INDÚSTRIA DO ESPÍRITO SANTO

2019 ANUÁRIO DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO NO ESPÍRITO SANTO

IDEIES EM DADOS

CONJUNTO DE DADOS DE FONTES OFICIAIS SELECIONADOS PELO IDEIES



IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriosideies |  @ideies

